

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA, TURISMO E HUMANIDADES**

**CALENDÁRIO REGIONAL DE EVENTOS DO APL AGROTECH:
PROPOSTA PARA CONTRIBUIR COM O TURISMO RURAL E DE PROXIMIDADE
DA REGIÃO METROPOLITANA DE SOROCABA**

DANIELLE MOREIRA MARUM

SOROCABA

2023

DANIELLE MOREIRA MARUM

**Calendário Regional de Eventos do APL AGROTECH:
Proposta para contribuir com o Turismo Rural e de Proximidade na
Região Metropolitana de Sorocaba**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Humanas e Biológicas, Curso de Turismo da Universidade Federal de São Carlos, campus Sorocaba, para obtenção do grau de Bacharel em Turismo.

Orientador(a): Prof^a. Dra. Telma Darn

Sorocaba

2023

FICHA CATALOGRÁFICA

**Calendário Regional de Eventos do APL AGROTECH:
Proposta para contribuir com o Turismo Rural e de Proximidade na
Região Metropolitana de Sorocaba**

DANIELLE MOREIRA MARUM

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Turismo. Universidade Federal de São Carlos.

Aprovado em: ____/____/____.

Orientador (a):

Dr^a. Telma Darn

Universidade Federal de São Carlos, campus Sorocaba

Examinador (a):

Dr. Heros Augusto Santos Lobo

Universidade Federal de São Carlos, campus Sorocaba

Examinador (a):

Dr. Cesar Ferragi

Universidade Federal de São Carlos, campus Sorocaba

*"It's time I graduate, illuminate the world with my light
Oh man, but sometimes I say to myself
Is graduation a finish line or another gunshot
That goes off to mark the start of a new journey?
Should I be excited? 'Cause it sounds a little scary"*

3RACHA - Start Line

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a oportunidade de poder cursar bacharelado em turismo pela Universidade Federal de São Carlos, que me proporcionou, além da formação profissional, a oportunidade de vivenciar grandes experiências e ensinamentos, e que me ajudou a crescer pessoalmente, possibilitando uma visão de mundo mais ampla, conscientizada e responsável.

Gostaria de agradecer a minha família, que me concedeu a oportunidade de estar aqui, completando mais um ciclo em minha vida, e que sempre me apoiou e auxiliou em momentos de dúvidas e dificuldades, minha mãe, Mônica, meu pai, José e meu irmão, Hugo. Obrigada por sempre acreditarem em mim.

Gostaria de agradecer também aos meus amigos da turma de Turismo 017, que estiveram comigo durante todos esses anos e com quem compartilho grandes memórias e aprendizados, em especial aos meus amigos Larissa, Vanessa, Caio, Tainá, William, Bruno, Gabriel, Beatriz, Naiara e tantos outros.

E gostaria de agradecer a todos os profissionais envolvidos na Universidade, principalmente a maravilhosa secretária Gilselene, que sempre me ajudou e também a incrível Regina, técnica do Laboratório, que me auxiliou durante todo esse percurso. A todos os docentes do curso, por quem tenho grande respeito e admiração, por todos os aprendizados, em especial a minha orientadora Telma Darn, pela paciência, companheirismo e ensinamentos.

RESUMO

O turismo rural e de proximidade são importantes meios de desenvolvimento econômico para os municípios em que se inserem. O presente estudo de abordagem quali-quantitativa, com caráter exploratório e natureza aplicada, tendo como objetivo a identificação dos eventos realizados nos municípios integrantes do Arranjo Produtivo Local AGROTECH, possui como objetivo geral a elaboração de um calendário anual de eventos regionais. Para o cumprimento dos objetivos realizou-se a coleta de dados através de pesquisas bibliográficas, coleta de dados a partir do contato com responsáveis pelos setores de turismo e agricultura nas prefeituras de cada um dos municípios. A análise contou com a elaboração de tabelas e gráficos, além da criação de uma matriz. O resultado obtido foi a criação de um calendário completo e intermunicipal com todas as festas e eventos mais significativos e característicos dos municípios, assim como foram feitos apontamentos sobre quais eventos poderiam ser resgatados e quais são as potencialidades dos mesmos. Dessa forma, o presente estudo pode colaborar no planejamento de futuros calendários e eventos, buscando identificar as forças e oportunidades de cada município, como também aumentar a intermunicipalidade na Região Metropolitana de Sorocaba.

Palavras-chave: Turismo Rural; Turismo de Proximidade, Arranjo Produtivo Local; Festas e Celebrações; Festas Populares; Festas de Colheita.

ABSTRACT

Rural and Proximity Tourism are important means of economic development for the municipalities in which they operate. This qualitative-quantitative study, with an exploratory and applied nature, aims to identify the events held in the municipalities that are part of the AGROTECH Local Productive Arrangement, and has as its goal the elaboration of an annual calendar of regional events. In order to fulfill the goal, data collection was carried out through bibliographical research, data collection from contact with those responsible for the tourism and agriculture sector in the city hall of each of the municipalities. The analysis included the elaboration of tables and graphs, in addition to the creation of a matrix. The result obtained was the creation of a complete and intermunicipal calendar with all the most significant and characteristic festivals and events of the municipalities, as well as pointing out which events could be rescued and what their potentialities are. In this way, the present study can collaborate in the planning of future calendars and events, seeking to identify the strengths and opportunities of each municipality, and also increasing inter municipality in the Metropolitan Region of Sorocaba.

Keywords: Rural Tourism; Proximity Tourism, Local Productive Arrangement; Festivals and Celebrations; Popular Celebrations; Harvest Festivals.

LISTA DE IMAGENS

| | |
|--|----|
| Imagem 1 - Ilustração da localização dos municípios integrantes do APL AGROTECH..... | 27 |
| Imagem 2 - Morro de Araçoiaba, Araçoiaba da Serra - SP..... | 29 |
| Imagem 3 - Entrada de Ibiúna - SP..... | 31 |
| Imagem 4 - Praça Marechal Deodoro (ou Largo dos Amores), Itapetininga - SP..... | 32 |
| Imagem 5 - Portal das Águas, Piedade - SP..... | 34 |
| Imagem 6 - Entrada de Pilar do Sul - SP..... | 35 |
| Imagem 7 - São Miguel Arcanjo - SP..... | 37 |
| Imagem 8 - Centro Educacional, Cultural e Turístico Brasital - São Roque - SP..... | 40 |
| Imagem 9 - Paço Municipal, Sorocaba - SP..... | 42 |
| Imagem 10 - Calendário Regional de Eventos do APL AGROTECH..... | 58 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| Gráfico 1 - Variação mensal do fluxo de visitantes e turistas..... | 50 |
| Gráfico 2 - Formas de divulgação utilizadas pelas Prefeituras..... | 51 |
| Gráfico 3 - Inclinação das Prefeituras em realizarem eventos entre si..... | 53 |

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 12 |
| 2. REFERENCIAL TEÓRICO..... | 14 |
| 2.1. Turismo Rural..... | 14 |
| 2.2. Turismo Cultural..... | 15 |
| 2.3. Eventos..... | 17 |
| 2.4. Festas Populares..... | 18 |
| 2.5. Inter-relações entre Turismo, Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional. 20 | |
| 2.6. Arranjo Produtivo Local..... | 22 |
| 3. MÉTODOS E ETAPAS DA PESQUISA..... | 23 |
| 4. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE PESQUISA..... | 26 |
| 4.1. O Arranjo Produtivo Local AGROTECH..... | 26 |
| 4.1.1. Araçoiaba da Serra..... | 28 |
| 4.1.2. Ibiúna..... | 30 |
| 4.1.3. Itapetininga..... | 32 |
| 4.1.4. Piedade..... | 33 |
| 4.1.5. Pilar do Sul..... | 35 |
| 4.1.6. São Miguel Arcanjo..... | 36 |
| 4.1.7. São Roque..... | 38 |
| 4.1.8. Sorocaba..... | 40 |
| 5. RESULTADOS..... | 42 |
| 5.1. Critérios de Escolha das Festas Integrantes do Calendário Regional Preliminar..... | 43 |
| 5.1.1. Estimativa de Público..... | 43 |
| 5.1.2. Alcance do Público..... | 43 |
| 5.1.3. Edição do Evento..... | 43 |
| 5.2. Análise das respostas do formulário..... | 49 |
| 5.3. Critérios de Avaliação da Matriz de Hierarquização..... | 54 |
| 5.3.1. Produção..... | 54 |
| 5.3.2. Singularidade..... | 54 |
| 5.3.3. Capacidade de Atração..... | 54 |
| 5.3.4. Diversidade de Aproveitamento..... | 54 |
| 5.3.5. Sazonalidade da Colheita..... | 55 |
| 5.3.6. Época de Colheita..... | 55 |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 59 |
| REFERÊNCIAS..... | 62 |
| APÊNDICES..... | 65 |

1. INTRODUÇÃO

O turismo é um instrumento de desenvolvimento econômico amplamente conhecido, pois proporciona diversos benefícios de longo prazo ao ser implementado de forma sustentável e responsável, de acordo com Ribeiro e Vareiro (2007). O turismo é um elemento estruturante da economia, tendo em vista que ele implica diversos setores em sua atividade, desde o fornecimento de alojamento, alimentos e bebidas, transportes, entretenimento e muitos outros serviços que proporcionam ao turista a melhor experiência possível.

O Turismo Rural pode ser considerado um dos meios mais efetivos para o desenvolvimento sustentável de um município, considerando que o mesmo está em constante crescimento mundial, com cada vez mais turistas procurando ser o protagonista de suas viagens, efetivamente vivenciando a cultura e a experiência de novos destinos (Instituto de Desenvolvimento do Turismo Rural - IDESTUR, 2010).

Além do Turismo Rural, falaremos sobre o Turismo Cultural, que tem como base principal o deslocamento do turista com a finalidade de vivenciar aspectos e situações que são peculiares da nossa cultura. O desenvolvimento dessa vertente do turismo ocorre através da valorização e promoção de culturas locais e regionais, preservando o patrimônio histórico e cultural e gerando oportunidades de negócios no setor (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010).

O presente trabalho abordará essas duas áreas do turismo através das Festas Populares e Celebrações Religiosas que ocorrem nos municípios participantes da Câmara Temática do Turismo (CTT) do Arranjo Produtivo Local (APL) AGROTECH, localizados na região de Sorocaba - SP, sendo eles: Araçoiaba da Serra, Ibiúna, Itapetininga, Piedade, Pilar do Sul, São Miguel Arcanjo, São Roque e Sorocaba.

Partindo desses pressupostos e conceitos, assim como através da participação como bolsista no projeto de pesquisa da Câmara Temática e o desejo de realizar uma pesquisa que pudesse ajudar o turismo local a se desenvolver, nasceu o seguinte questionamento: é possível elaborar um calendário regional que combinasse todas as festas mais importantes da região?

Diante disso, apresentamos o objetivo geral:

- Estabelecer um calendário anual de eventos regionais que conte com todas as festas e celebrações mais significativas para cada município.

Para aprofundarmos o objetivo geral, foram traçados os seguintes objetivos específicos:

- Identificar todos os eventos realizados nos municípios durante o ano de 2019 (o último antes da pandemia do COVID-19);
- Analisar a presença *online* de cada cidade através do levantamento das festas e celebrações registradas nas redes sociais e em *sites* institucionais;
- Determinar quais outros serviços e produtos associados à temática rural poderiam gerar eventos e movimentar ainda mais a economia;
- Determinar quais eventos que foram descontinuados e poderiam voltar a acontecer, pois ainda possuem relevância;
- Propor estratégias de comunicação que possam aumentar o alcance e engajamento dos perfis institucionais.

A escolha dos oito municípios se deu pelo fato de terem feito adesão oficial ao APL AGROTECH em 2020. O grupo conta com mais de 700 produtores rurais e em reuniões de trabalho os representantes deste grupo, identificaram que o turismo seria capaz de agregar valor aos produtores, existência de potencial para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao turismo rural e agroturismo, como rotas e roteiros turísticos, baseados nas produções agrícolas, festas e eventos que celebrem a cultura local e religião, entre outras. Assim foi criada a Câmara Temática de Turismo do APL, para desenvolver estudos e pesquisas aplicadas.

Este trabalho, é resultado de uma das pesquisas. Está apresentado em cinco capítulos intitulados Referencial Teórico, Métodos e Etapas da Pesquisa, Caracterização da Área de Pesquisa, Resultados e Considerações Finais.

O Referencial Teórico aborda temas como turismo rural, turismo cultural, eventos, festas populares, políticas públicas e desenvolvimento regional.

Os Métodos e Etapas de Pesquisa descrevem a metodologia utilizada, assim como as etapas de pesquisa necessárias para a construção do presente trabalho, através da abordagem bibliográfica.

Os capítulos seguintes apresentam os resultados dos objetivos propostos, atingidos através de extensas pesquisas sobre as festas e celebrações e os produtos agrícolas da região, sendo eles os principais eventos que poderiam integrar um calendário regional.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Turismo Rural

Conforme o Ministério do Turismo do Brasil (2010), o espaço não urbano, que é definido pelo IBGE como rural, conta com diversos empreendimentos e experiências que podem se encaixar em vários tipos e segmentos do turismo, não somente o Turismo Rural, portanto, acreditam que é mais apropriado denominar as atividades turísticas realizadas no espaço não urbano como Turismo no Espaço Rural. O Ministério do Turismo considera Turismo no Espaço Rural:

Todas as atividades praticadas no meio não urbano, que consiste de atividades de lazer no meio rural em várias modalidades definidas com base na oferta: Turismo Rural, Turismo Ecológico ou Ecoturismo, Turismo de Aventura, Turismo de Negócios e Eventos, Turismo de Saúde, Turismo Cultural, Turismo Esportivo, atividades estas que se complementam ou não (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010, p. 17).

Em conformidade com Bricalli¹ (2005 apud CANDIOTTO, 2010, p. 09-10), o turismo no espaço rural abrange diversas modalidades turísticas, pois

todos os empreendimentos que proporcionem lazer, recreação, descanso ou qualquer outra atividade ligada ao turismo, desde que estejam localizados em áreas rurais, podem ser classificados como turismo no espaço rural.

A Organização Mundial do Turismo (OMT) entende o Turismo Rural como

(...) um tipo de atividade turística na qual a experiência do visitante está relacionada a uma ampla gama de produtos geralmente relacionados a atividades vinculadas à natureza, agricultura, ruralidade, cultura, pesca e passeios turísticos. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2020)

Abordando uma conceituação mais voltada para o desenvolvimento das atividades, segundo o Ministério do Turismo do Brasil (2010), o Turismo Rural é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometida com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade.

Candiotto (2010) afirma que o turismo rural, assim como o ecoturismo, pressupõe uma valorização dos espaços “naturais” e que essa valorização levaria a um aproveitamento dos recursos naturais, dos objetos técnicos já instalados e do saber-fazer local. Ademais, o turismo rural seria uma modalidade turística mais simples, individualizado e de base local, não promoveria grandes mudanças na configuração da paisagem rural.

¹ BRICALLI, Luiz Carlos. 2005. *Estudo das tipologias do Turismo Rural – Alfredo Chaves (ES)*. Santa Maria: Ed. Facos.

O turismo rural, segundo Beni² (2002 apud CANDIOTTO, 2010, p.10), pode ser conceituado como um “deslocamento de pessoas para espaços rurais, em roteiros programados ou espontâneos, com ou sem pernoite, para fruição dos cenários e instalações rurícolas”.

Podemos entender que o turismo rural está intrinsecamente ligado com as características do meio rural, como produções, paisagens, vegetação nativa, arquitetura rural, contato direto com os moradores do campo, culinária típica etc.

Vale ressaltar também que, até o ano de 2010 e segundo uma estimativa feita pela Organização Mundial do Turismo (GUIA PETR, 2010), pelo menos 3% de todos os turistas do mundo buscam viagens relacionadas ao universo rural. O segmento apresenta, também, um crescimento anual de aproximadamente 6%, sendo até considerado uma nova tendência global. No Brasil, o segmento de Turismo Rural é o que mais cresce, cerca de 30% ao ano (GUIA PETR, 2010). O Panorama Empresarial do Turismo Rural, ainda destaca que o Brasil está em 4º lugar no desenvolvimento da atividade do Turismo Rural, superado apenas pela Espanha, Portugal e Argentina.

Ademais, um dos focos do Ministério do Turismo (2020) para a retomada da atividade turística após a pandemia era o Turismo Rural, pois entendiam que o crescimento do Turismo Rural representava uma alternativa de renda para o campo, auxiliava a estabilização da economia local e criava negócios e empregos diretos e indiretos. Vale enfatizar, também, que a Organização Mundial do Turismo instituiu o ano de 2020 como o ano do Turismo para o Desenvolvimento Rural, reconhecendo a importância que o turismo e a agricultura possuem nas comunidades em todo o mundo.

2.2. Turismo Cultural

Segundo o Ministério do Turismo,

A cultura engloba todas as formas de expressão do homem: o sentir, o agir, o pensar, o fazer, bem como as relações entre os seres humanos e destes com o meio ambiente. A definição de cultura, nesta perspectiva abrangente, permite afirmar que o Brasil possui um patrimônio cultural diversificado e plural. Esses aspectos, da pluralidade e da diversidade cultural, representam para o turismo a oportunidade de estruturação de novos produtos turísticos, com o conseqüente aumento do fluxo de turistas; e

² BENI. M. C. 2002. Conceituando turismo rural, agroturismo, turismo ecológico e ecoturismo. In: BARRETTO, Margarita e TAMANINI, Elizabeth. (Org.). *Redescobrimo a ecologia no turismo*. Caxias do Sul: EDUCS, p. 31-34

converte o turismo em uma atividade capaz de promover e preservar a cultura brasileira. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010, p.11)

O mesmo define o Turismo Cultural como o deslocamento do turista motivado pela vontade de vivenciar os aspectos e situações peculiares de uma cultura. E o desenvolvimento da atividade deve ocorrer através da:

valorização e promoção das culturas locais e regionais, preservação do patrimônio histórico e cultural e geração de oportunidades de negócios no setor, respeitados os valores, símbolos e significados dos bens materiais e imateriais da cultura para as comunidades (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010).

Como existem diferentes formas de manifestações e expressões culturais, iremos conceitualizar apenas o segmento de Turismo Religioso, que, segundo o Ministério do Turismo (2010), é configurado pela atividade turística originada pela busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas.

A busca espiritual e a prática religiosa são caracterizadas pelo deslocamento a locais e a participação em eventos para fins de: peregrinações e romarias; roteiros de cunho religioso; retiros espirituais; festas, comemorações e apresentações artísticas de caráter religioso; encontros e celebrações relacionados à evangelização de fiéis; visitação a espaços e edificações religiosas e realização de itinerários e percurso de cunho religioso e outros (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010).

O Turista Cultural é aquele que busca algo pitoresco ou vestígios do estilo de vida local e tradicional, que talvez possa coincidir com o passado da cultura própria. O turista irá buscar comidas típicas, festas rústicas, folclore e até mesmo esportes populares, sendo sempre acompanhado de sua câmera fotográfica (SMITH³, 1989 apud RIBEIRO, 2004, p. 52).

Diferenciamos o turismo cultural do de massas pelo produto final, que é organizado e pensado de forma a padronizar fatores sociais, financeiros e geográficos para tornar acessível a um grande número de pessoas, a preços competitivos, importando a quantidade e a homogeneização, baseado no volume e não na forma.

³ SMITH, V. Culture by the Pound: an anthropological perspective on tourism as cultural commoditization”, Hosts and Guests: The anthropology of tourism. 2nd. Edition, University of Pennsylvania Press, Philadelphia, 171-185, 1989.

2.3. Eventos

Segundo Cardoso (2013), a primeira formulação da definição de turismo o tratava como uma “deslocação motivada por haver um evento”, ou seja, a importância dos eventos no turismo existe desde que o mesmo foi nomeado, que ambos estão intrinsecamente ligados. Para Small (2007, p.21) “globalmente, os eventos são um fenômeno, aumentando em número e popularidade. Eventos são uma forma de produto único do turismo e que variam em escala desde megaeventos a pequenos festivais comunitários”.

Todo evento é planejado com um propósito, portanto mesmo que sejam de iniciativa individual ou comunitária é necessária a presença de um profissional e de empresários. Os eventos são muito importantes para serem realizados apenas por amadores, pois é necessário a criação de estratégias satisfatórias com numerosos objetivos (CARDOSO, 2013).

Segundo Getz (2008), os eventos planejados são fenômenos que ocorrem em espaços e tempos determinados. Nenhum é igual ao outro, tendo em vista que levam em consideração as interações entre ambiente, público, formas de organização, elementos de design e programa. O grande apelo desses eventos é o fato de que são únicos, você precisa estar no local para apreciar a experiência completamente e aqueles que não comparecem nunca conseguirão voltar a ter determinada experiência.

Ainda segundo Getz (2008), os eventos podem ser categorizados em oito classes, baseadas essencialmente nas diferenças da sua intenção, propósito e programa, são elas: Eventos Culturais; Eventos Educacionais/Científicos; Eventos Privados; Eventos Políticos; Eventos de Negócios; Eventos Artísticos e de Entretenimento; Competições Desportivas e Atividades Recreativas. Analisaremos aqui, apenas os Eventos Culturais, que podem ser: Carnavais, Festivais, Comemorações e Eventos Religiosos.

Para Urry⁴ e Craik⁵ (1996; 2003 apud MARUJO, 2014, p.73) os eventos culturais são pilares para todas as sociedades, pois desempenham um papel essencial no contexto social, cultural, político e econômico de uma região. É através desses eventos que uma comunidade pode comemorar a sua singularidade cultural

⁴ URRY, J. O olhar do turista: Lazer e viagens nas sociedades contemporâneas. 1996, São Paulo: Studio Nobel.

⁵ CRAIK, J. The culture of tourism. In ROJEK, C. e URRY, J. (Eds.). Touring cultures: transformations of travel and theory. 2003, London and New York: Routledge.

e histórica. Podem transformar a cultura em uma forma de renda, alterando, assim, as características de uma sociedade. Mas também podem auxiliar no desenvolvimento e manutenção da identidade local.

Para o turismo, o desenvolvimento dos eventos culturais é considerado uma ferramenta que possui como objetivo identificar um destino, melhorar sua imagem ou combater a sazonalidade, pois os eventos, quando bem-organizados, criam imagens fortes que podem, eventualmente, atrair turistas, posicionar ou reposicionar um destino. “No contexto do consumo do turismo experiencial, os eventos podem desempenhar um papel proeminente na criação de marca, posicionamento e promoção de um destino” (DIMANCHE, 2002, p.175).

2.4. Festas Populares

De acordo com Oliveira (2007), as festas, em relação ao Turismo, tornam-se “eventos” e passam a exigir vários requisitos técnicos, profissionais e administrativos, muitas vezes tidos como incomuns ou artificiais à sua natureza. As festas populares, reconhecidas como tradicionais ou religiosas, expressam grande resistência para se promoverem como evento turístico, já que possuem uma natureza quase ritualística, que demonstram a fé coletiva, não apenas prazer e desordem, como podem aparentar. O que cria um conflito com o planejamento “convencional” do turismo, que reduz as festas populares a algo exótico e consumível, perdendo a sua identidade própria.

Caponero e Leite (2010) afirmam que são as festas, sendo elas públicas ou privadas, de grande ou pequeno porte, com difusão nacional ou apenas regional, que demarcam culturalmente o nosso país, já que são dotadas de um impressionante significado e um sentido permeado de conotação simbólica, mítica e de função coletiva, enriquecendo o cotidiano do povo brasileiro, pois de alguma forma, têm significado particular relacionado com a história da cidade e com o passado, mais ou menos longínquo, de formação da cultura popular.

As festas podem ser consideradas encenações a céu aberto que usam os espaços públicos das cidades como palco. Elas possuem características únicas, variando de acordo com o que representam, sejam as lutas e conquistas, a religiosidade (como as festas litúrgicas ou em louvor aos santos, principalmente os padroeiros de cada localidade), os ciclos do calendário (como as festas de colheitas e da culinária), o folclore, a etnicidade, celebrando a tradição cultural de

comunidades imigrantes, ou até mesmo as festas do peão, populares no interior do país (CAPONERO E LEITE, 2010).

Entretanto, é importante ressaltarmos que:

(...) a caracterização de uma determinada festa nem sempre permanece constante, geralmente ocorre um processo de modernização, transformando-a em espetáculo, com estruturas grandiosas e suntuosas que, muitas vezes, fogem ao contexto do meramente religioso. Contudo, o passado e o presente permanecem articulados no interior da festa. Afinal as festas são as mesmas sem nunca serem iguais (CAPONERO E LEITE, 2010, p.101)

De acordo com Ikeda e Pellegrini:

As festas representam momentos de maior importância social. São instantes especiais, cíclicos, da vida coletiva, em que as atividades comuns do dia a dia dão lugar às práticas diferenciadas que as transcendem, com múltiplas funções e significados sempre atualizados. As diversas espécies de práticas culturais populares podem ser a ocasião da afirmação ou da crítica de valores e normas sociais; o espaço da diversão coletiva; do repasto integrador; do exercício da religiosidade; da criação e expressão de realizações artísticas; assim como o momento da confirmação ou da conformação dos laços de identidade e solidariedade grupal (IKEDA E PELLEGRINI⁶ 2008, p.207 apud CAPONERO E LEITE, 2010, p.101)

As festas são um importante momento para a sociabilidade, um elemento imprescindível do modo de vida brasileiro. É um produto do cotidiano que interrompe temporariamente as atividades diárias; elas envolvem não só a presença como também a participação ativa de um determinado coletivo que vai interagir com as comunicações de massa e tradicionais, resultando em um complexo processo (CAPONERO E LEITE, 2010).

As manifestações populares, religiosas ou não, possuem um caráter ideológico uma vez que a comemoração é a conservação de algo que ficou na memória coletiva (PAIVA MOURA, 2001 apud RIBEIRO, 2004, p.48). Para explorar as mesmas através do turismo é importante a análise de fatores como o potencial, a originalidade do evento e de uma divulgação constante da mesma através da imagem que se queira projetar. Vale ressaltar que, para que seja considerado como um produto turístico, a festa deve atrair não somente os devotos, como outros segmentos.

⁶ IKEDA, A. T.; PELLEGRINI FILHO, A. Celebrações populares: do sagrado ao profano. In: **Centro de Estudos e Pesquisas em Educação e Ação Comunitária. Terra Paulista: Histórias, artes, costumes**, v. 3, Manifestações artísticas e celebrações populares no Estado de São Paulo. São Paulo: Imprensa Oficial; CENPEC, 2008, p.207.

Para Gastal e Machiavelli (2011), as festas criadas nas mais diversas comunidades, que possuem inúmeras edições e são consideradas até tradicionais, que integram os calendários turísticos locais, regionais e até mesmo nacional, que são tratadas como festas populares, precisam de uma denominação mais apropriada, sendo ela Festa Temática.

Gastal e Machiavelli (2011) utilizam-se dos conceitos de festas e parques temáticos para determinarem o que seriam festas temáticas, vendo as mesmas como um espaço de diversão e entretenimento, que possuam todos os serviços essenciais aos visitantes, como espaços para ver, comer, comprar e vivenciar. Que cobre pelos serviços oferecidos através de um valor de entrada e constituindo a festa em uma atração própria. É citado também que, em municípios de economia agrícola, existe uma forte relação entre suas festas e o meio rural, que celebram culturas e produtos, e poderiam facilmente se encaixar no conceito de Festas Temáticas.

2.5. Inter-relações entre Turismo, Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional

De acordo com Caponero e Leite:

As políticas públicas brasileiras, assim como a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) estão preocupadas com a continuidade da transmissão do patrimônio imaterial e procuram cada vez mais sistematizar conhecimentos e documentação sobre esses bens culturais, propondo a salvaguarda através de seu reconhecimento como patrimônio, mas ainda é um desafio a efetivação desse processo nas esferas mundial, federal, estadual e municipal (CAPONERO E LEITE, 2010, p.107).

Salvaguardar um bem de natureza imaterial é apoiar a sua continuidade, procurar melhorias nas condições sociais e materiais de transmissão e reprodução daquilo que possibilitou a sua existência e também preservar não só a tradição como a inovação, possibilitando mudanças e atualizações.

As políticas públicas devem ser rigorosas principalmente no âmbito das festas populares, levando em conta a facilidade com que as festas perdem as suas identidades a partir do momento em que começam a atrair um grande volume de turistas e modificam suas bases para agradá-los. Para que uma festa popular seja um produto turístico atraente e sustentável, os recursos existentes devem ser conservados. Manter a identidade cultural relacionada com os componentes da

cultura é manter os elementos que constituem o rico patrimônio cultural imaterial que é transmitido de geração em geração (CAPONERO E LEITE, 2010).

É de amplo reconhecimento que o turismo se oferece como um importante instrumento de desenvolvimento das economias contemporâneas, proporcionando benefícios de longo prazo quando implementado de forma sustentada. Por certo, ao implicar uma rede complexa de atividades econômicas envolvidas no fornecimento de alojamento, alimentos e bebidas, transportes, entretenimento e outros serviços para os turistas, o turismo é um elemento estruturante da economia (RIBEIRO E VAREIRO, 2006).

O planejamento regional do turismo é um conjunto de pólos de desenvolvimento turístico hierarquizados, ligados por uma mesma infraestrutura que contribui para o dinamismo do desenvolvimento econômico e social de extensas partes do território nacional. Todos os seus componentes precisam estar devidamente sincronizados e ajustados, a fim de produzir o alcance das metas e diretrizes da área de atuação de cada um dos componentes ao mesmo tempo, para que o sistema global possa ser implementado e imediatamente passar a ofertar oportunidades de acompanhamento imediato, avaliação e revisão (BENI, 1999).

Segundo o Ministério do Turismo (2010), com o aumento da busca de experiências naturais, orgânicas e particulares, o Turismo Rural começa a ser mais valorizado. Dessa maneira, os elementos que o caracterizam precisam ser estimulados com o objetivo de aprimoração das atividades, produtos e serviços ofertados pelas propriedades rurais. Com um planejamento responsável e detalhado, seria possível desenvolver áreas menos atrativas, como aquelas que não possuem paisagens com recursos turísticos memoráveis.

O segmento de turismo rural não necessita de grandes investimentos como outras vertentes, pois muitas vezes não é preciso que se crie estruturas na região e nas propriedades, e sim que se adapte às existentes para garantir conforto e segurança aos turistas, a autenticidade e o elemento rústico são preferíveis. Outro fator atrativo é a localização, já que as propriedades rurais geralmente se encontram próximas aos núcleos emissores, o que promove o turismo de proximidade (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010).

O turismo é um elemento significativo na vida social e econômica da comunidade regional. Ele reflete as aspirações legítimas das pessoas em procurar desfrutar de novos lugares, assimilar culturas diferentes, participar em atividades ou

descansar longe do local habitual de residência ou de trabalho. É também de importante valor econômico em muitas áreas e cidades e tem contribuição especial na coesão econômica e social das regiões periféricas. O turismo é um ótimo exemplo da relação fundamental existente entre o desenvolvimento econômico e o ambiente, com todos os benefícios, tensões e conflitos potenciais associados. Por fim, é uma atividade que necessita de manutenção regular, para manter o equilíbrio entre o desenvolvimento e a conservação dos valores naturais e culturais, tarefa maior de todos os órgãos e autoridades regionais e locais (BENI, 1999).

2.6. Arranjo Produtivo Local

De acordo com o Ministério da Economia (2017), Arranjos Produtivos Locais (APLs) são conjuntos de empresas e empreendimentos, localizados em um mesmo território que apresentam alguma especialização produtiva, um tipo de governança e mantêm vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais, podendo ser: governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa.

Os APLs surgem como grandes exemplos de relações interempresariais, sendo aglomerações territoriais de agentes econômicos, políticos e sociais, com foco em um conjunto específico de atividades econômicas e que possuem vínculos e são interdependentes (Lastres e Cassiolatto⁷, 2005 e Noronha e Turchi⁸, 2005 apud MASQUIETTO, NETO E GIULIANI, 2010).

Fuini⁹ e Chiochetta¹⁰ (2006, 2005 apud MASQUIETTO, NETO E GIULIANI, 2010) destaque que os APLs suscitaram grande interesse por parte de governos, entidades representativas e especialistas no Brasil, haja vista o seu grande potencial competitivo e dinamismo econômico, favorecendo a promoção de desenvolvimento, complementando as políticas de criação de cadeias de empresas e regiões e

⁷ LASTRES, H. M. & CASSIOLATO, J. E. (Coord.). Mobilizando conhecimentos para desenvolver arranjos e sistemas produtivos e inovativos locais de micro e pequenas empresas no Brasil. **RedeSist**, 2006

⁸ NORONHA, E. G. & TURCHI, L. Política industrial e ambiente institucional na análise de arranjo produtivo local. Ipea – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, **Texto para discussão**, n. 1.076, Brasília, 2005

⁹ FUINI, L. A nova dimensão dos territórios: competitividade e arranjos produtivos locais (APL). **Revista Estudos Geográficos**, Unesp, ano 4, n. 1, p. 53-65, Rio Claro, junho, 2006.

¹⁰ CHIOCHETTA, J. C. **Uma modelagem para implementação de um APL – arranjo produtivo local – o caso do setor metal mecânico da região sudoeste do Estado do Paraná**. 2005. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Centro Federal de Educação Tecnológica. Ponta Grossa: Cefet-PR., 2005.

atuando de forma a centralizar os esforços e otimizar a alocação de recursos, assim como promovendo o compartilhamento de objetivos comuns e consolidando boas práticas de desenvolvimento local.

Para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Governo do Estado de São Paulo, um Arranjo Produtivo Local (APL) caracteriza-se por:

1. ser um conjunto de agentes de natureza diversa, que participam nas tarefas principais de uma aglomeração produtiva;
2. por incluir empresas produtoras de um produto ou serviço de um setor específico e fornecedoras, centros de pesquisa, agentes do governo, instituições do terceiro setor, universidades e demais entidades privadas ou públicas;
3. por ter uma governança e evidenciar relações de cooperação, trocas e aprendizado constantes em um determinado território;
4. por ocorrer em um recorte do espaço geográfico constituído pelo agrupamento de agentes de interesses que consolidam uma identidade coletiva e;
5. demonstrar a capacidade de promover o desenvolvimento local, estabelecendo parcerias e compromissos para manter e especializar os investimentos de cada um dos agentes no arranjo e seu entorno.

3. MÉTODOS E ETAPAS DA PESQUISA

A pesquisa teve início em dezembro de 2021, quando participamos de uma das reuniões do Arranjo Produtivo Local Agrotech, já a coleta de dados foi feita entre junho e agosto de 2022 e teve como objetivo geral estabelecer um calendário anual de eventos regionais dos municípios envolvidos no projeto da Câmara Temática do Turismo do Arranjo Produtivo Local Agrotech, sendo um trabalho descritivo e bibliográfico.

A pesquisa teve uma abordagem quali-quantitativa, com caráter exploratório e natureza aplicada, e os procedimentos metodológicos adotados foram pesquisas bibliográficas e documentais, tendo como base artigos e teses. Também utilizamos o levantamento de dados, que foram feitos através de pesquisas em sites institucionais, conversas e aplicação de questionários com os profissionais das secretarias e diretorias que estão inseridas na pasta de turismo e criação de planilhas e análise de seus resultados.

A pesquisa foi desenvolvida em quatro etapas principais, sendo elas: Revisão Bibliográfica, Coleta de Dados, Análise de Dados, Conclusão e Proposta com Criação de Design Gráfico, sendo fundamentada pela pesquisa bibliográfica.

A Revisão Bibliográfica fundamentou-se em artigos científicos, dissertações, reportagens, matérias em sites institucionais e perfis oficiais nas redes sociais, assim

como pesquisas adicionais. Tendo como base temas como turismo rural, turismo cultural, organização e gestão de eventos, políticas públicas, festas de colheita e celebrações religiosas.

Realizamos uma análise inicial nos sites institucionais (etapa 1) e perfis oficiais dos municípios em redes sociais como *Facebook* e *Instagram* acerca dos eventos realizados durante o ano de 2019, o último antes da pandemia do COVID-19 que assolou o mundo inteiro e impactou diretamente o turismo, o fluxo turístico e o mercado de eventos.

Após essa pesquisa preliminar, entramos em contato com os responsáveis pelo turismo nas prefeituras municipais (etapa 2). As entrevistas foram feitas remotamente através de aplicativos de mensagens e *e-mails* institucionais, nas quais requeremos o calendário municipal de festas e celebrações realizadas em 2019. Depois da obtenção desses calendários, criamos uma planilha no *Excel* onde determinamos os dados mais relevantes para a integração desses eventos no calendário final, sendo eles: Estimativa de Público, Edição do Evento e Capacidade de Atração.

Junto da planilha aplicamos um questionário (apêndice A), elaborado na plataforma Google Forms e compartilhado através de um *link*, sobre as potencialidades e formas de divulgação utilizadas pelas prefeituras acerca de seus eventos. Consistindo de 8 perguntas, o formulário tinha como objetivo analisar quando o fluxo de visitantes e turistas aumentavam, para tentar combater a sazonalidade com possíveis eventos; quais as formas de divulgação mais utilizadas pelas prefeituras; se as prefeituras realizavam eventos próprios, em parceria com outras organizações ou iniciativa privada, se aceitariam realizar eventos em parceria com outras prefeituras e se existiam eventos que haviam sido descontinuados e poderiam voltar a acontecer. Tais dados foram tabulados com o auxílio do programa Microsoft Office Excel (apêndice B).

Por fim, questionamos se as prefeituras já possuíam calendários oficiais de eventos e legislações relacionadas aos mesmos. Com esses dados, criamos um calendário preliminar.

Para a determinação das festas de colheita, que constitui a etapa 3, entramos em contato, também por meios virtuais como aplicativos de mensagens e *e-mails*, com os responsáveis pelo setor de agricultura dos municípios e perguntamos quais colheitas eram mais características desses municípios, se, além daquelas já

presentes nos calendários, existiam outras que possuíam importância e caracterizavam esses lugares, se essas colheitas eram feitas em quantidade suficiente para sustentar um evento inspirado nas mesmas e quais eram os meses de colheita.

Com esses dados, criamos uma matriz de hierarquização das colheitas (tabela 1) que tinha como objetivo determinar quais delas poderiam resultar em um possível evento.

Tabela 1 - Matriz de Hierarquização das Colheitas

| Tipo de Colheita | Produção | Singularidade | Capacidade de Atração | Diversidade de Aproveitamento | Sazonalidade da Colheita (Única ou Perene) | Época de Colheita | Total de Estrelas |
|------------------|----------|---------------|-----------------------|-------------------------------|--|-------------------|-------------------|
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

Legenda:

☆: Ruim

☆☆: Regular

☆☆☆: Bom

☆☆☆☆: Muito Bom

☆☆☆☆☆: Excelente

Após a análise de todos os dados fornecidos, estabelecemos um Calendário Regional de Eventos do APL AGROTECH, que conta com eventos já existentes, eventos que foram descontinuados e podiam voltar a acontecer e sugerimos novos eventos que possam simbolizar a cultura local.

4. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE PESQUISA

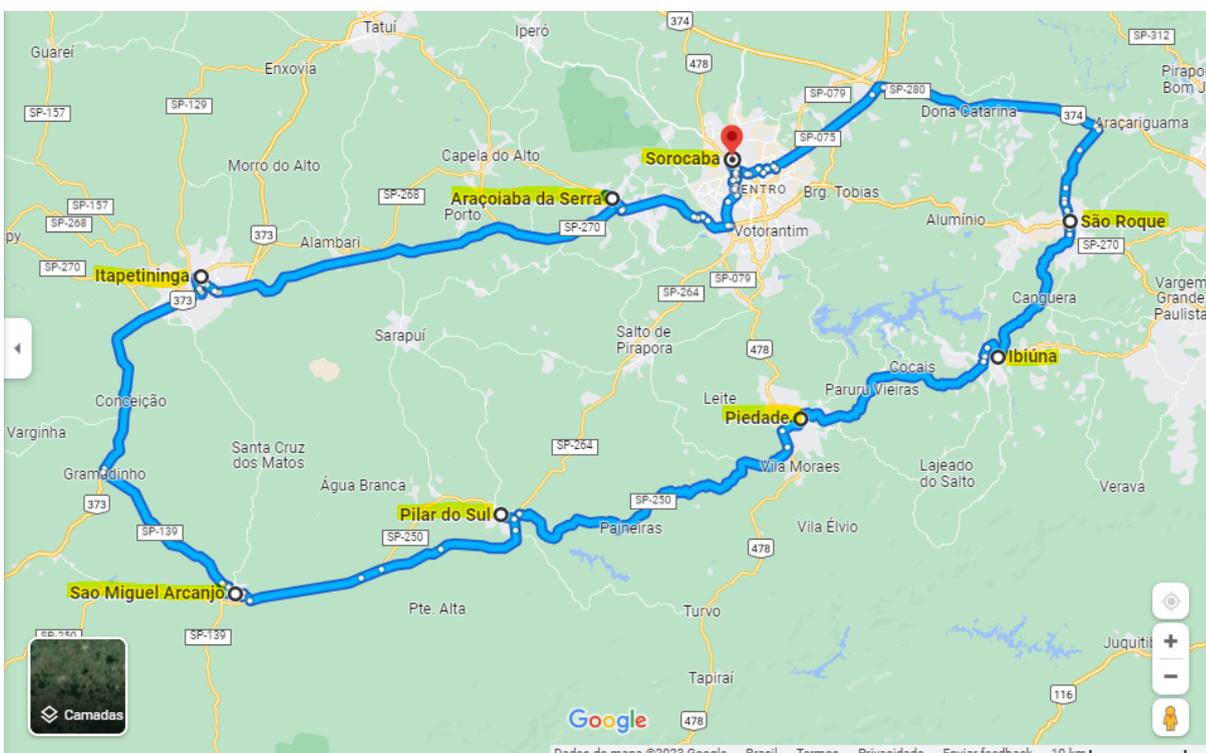
4.1. O Arranjo Produtivo Local AGROTECH

Iniciou em 2020 com um grupo formado por agentes públicos e representantes dos setores produtivos, com objetivo de discutir as principais temáticas que impactam o desenvolvimento do setor agrícola. Foram feitas várias parcerias entre 2020 e 2021 além dos municípios e também com a UFSCAR (Universidade Federal de São Carlos – *campus* Sorocaba), com as atividades de extensão do Programa de Extensão Observatório de Turismo do Estado de São Paulo (OTURESP), registrado na Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar no. 23112.003054/2012-15. Entre os objetivos do programa do OTURESP relacionado ao APL, destacam-se: Estimular o desenvolvimento de pesquisas e estudos relacionados ao Turismo em todas as áreas; Estudar as potencialidades dos municípios em utilizar, planejar e gerenciar de forma sustentável os seus recursos naturais, históricos e culturais; Fomentar a criação de uma rede de informações; Congregar a cooperação técnico-científica com outras instituições públicas e organizações não-governamentais; Cooperar com os órgãos públicos, entidades não governamentais e demais interessados, com o subsídio para as políticas públicas; Incentivar a profissionalização no turismo.

Entre as Câmaras existentes no APL AGROTECH formou-se então a Câmara Temática do Turismo (CTT) que é composta por pelo menos um representante de cada município do APL, sendo que na maioria dos encontros quinzenais foi possível contar com membros que atuam diretamente na área de turismo nos seus municípios, o que facilitou o envio, troca de mensagens e coleta de dados.

Todos os municípios integrantes do APL AGROTECH fazem parte da Região Metropolitana de Sorocaba, essa confinidade incentiva o turismo entre municípios, mais conhecido como turismo de proximidade. Apresentamos aqui, através do mapa, a localização e proximidade desses municípios:

Imagem 1 - Ilustração da localização dos municípios integrantes do APL
AGROTECH



Fonte: Google Maps, elaborado pela autora, 2023.

De acordo com a Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) (2022) após a pandemia do COVID-19, não só o trade turístico como também os turistas precisaram se reinventar e se adaptar. Um estudo realizado pelo Ministério do Turismo em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (FBHA, 2022) mapeou que aproximadamente 57,2% das viagens realizadas em 2021, foram feitas em carro particular ou de empresas. Que os fatores motivacionais foram, em sua maioria, questões pessoais (85,4%) e motivos profissionais (14,6%). Desses motivos pessoais, os principais foram: lazer (35,7%), visitas a parentes ou amigos (32,5%) e tratamento de saúde (19,6%). Para a FBHA (2022), esses dados mostram que mesmo com todos os empecilhos, como inflação e alta nos preços das passagens aéreas, o brasileiro ainda procurou alternativas para viajar e fomentar o turismo no país.

As viagens curtas, conhecidas como “*staycation*”, ou turismo de proximidade são uma tendência no Brasil e uma ótima opção para fortalecer a retomada turística no país, tendo em vista que as pessoas estão mais interessadas em viajar para

locais próximos de suas casas, de preferência com menor fluxo de pessoas e evitando multidões (FBHA, 2022).

Os destinos com até 300 km de distância de quem quer viajar aparece como alternativa viável para esse momento. Com o turismo de proximidade ou rodoviário é possível fazer viagens curtas ou até mesmo bate-e-volta e conhecer um lugar novo sem precisar ir para tão longe¹¹

A pesquisa também apontou que uma em cada cinco viagens (20,6%) teve São Paulo como destino, sendo o mais procurado do país. Minas Gerais (11,4%) apareceu como segunda opção e Bahia (9,5%) como terceira.

Por fim, segundo Regina Medeiros Amorim, do SEBRAE-PB, dos 95 milhões de turistas brasileiros, 56% irão optar por viajar de carro próprio para destinos turísticos mais próximos e que o Turismo Rural, no Brasil ou em escala global, está bem posicionado na tomada de decisão das famílias que pretendem viajar (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2020).

4.1.1. Araçoiaba da Serra

De acordo com sua página oficial, Araçoiaba da Serra se originou em uma região que, desde meados do século XVI, era percorrida por bandeirantes em busca do ouro. Nesse contexto, por volta do ano de 1589, Afonso Sardinha e um grupo de pessoas instalaram-se às margens do Ribeirão Ipanema, no sopé da Serra Araçoiaba, com o intuito de prosseguir com suas atividades exploratórias. Entretanto, no lugar do ouro, Afonso Sardinha encontrou minério de ferro em grande quantidade.

Alguns mineradores construíram, então, um forno à margem do ribeirão para melhor explorar as jazidas, formando as bases de uma das primeiras fábricas de beneficiamento de ferro do país, a futura Real Fábrica de Ferro São João de Ipanema. Que hoje integra a Floresta Nacional de Ipanema (FLONA de Ipanema), uma Unidade de Conservação Federal, administrada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) (PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇOIABA DA SERRA).

¹¹ Comentário fornecido por Alexandre Sampaio, presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação, em entrevista em julho de 2022.

O nome Araçoiaba foi dado pelos índios tupiniquins ao olharem, durante o entardecer, a sombra formada pela única montanha da região e significa “esconderijo do sol” (CÂMARA DE ARAÇOIABA).

O município se estende por 255,305 km² e a população estimada é de 35.389 habitantes (IBGE, 2021). A densidade demográfica é de 106,88 hab./km² (2010). É vizinho dos municípios de Capela do Alto, Sorocaba e Porto Feliz. Araçoiaba da Serra fica a 21 km a Norte-Oeste de Sorocaba, a maior cidade nos arredores.

De acordo com o seu Site Institucional, um de seus principais pontos turísticos é o Morro de Araçoiaba (imagem 2), que dá o nome a cidade. O Morro abriga a Floresta Nacional de Ipanema, uma unidade de conservação de um dos maiores fragmentos de Mata Atlântica do interior de São Paulo, além de preservar também a primeira fábrica de ferro do Brasil, a Real Fábrica de Ferro São João de Ipanema. O local também oferece trilhas que contam com atividades variadas como caminhada, corrida, ciclismo, prática de escalada em rocha e observação de aves. onde os Bandeirantes encontraram as primeiras minas da região.

Imagem 2 - Morro de Araçoiaba, Araçoiaba da Serra - SP



ARAÇOIABA DA SERRA / SP - MORRO DE ARAÇOIABA - PAULO LI - EXPRESSO STUDIO

Fonte: Paulo Li, Expressão Studio.

Segundo a plataforma *trip advisor*, outros pontos turísticos importantes são: Igreja Matriz Nossa Senhora das Dores, Lago Municipal Joubert Antônio da Rocha e Museu Municipal José Pinto.

Conforme dados fornecidos pela secretaria de agricultura do município seus produtos agrícolas mais importantes são os cogumelos shitake e shimeji.

4.1.2. Ibiúna

De acordo com sua página oficial, o nome da cidade Una, atual Ibiúna, é de origem indígena e significa “terra preta”, na linguagem tupi-guarani. Por volta de 1710, Manoel de Oliveira Carvalho se instalou no Vale de Una, nas terras de São Roque, Vila de Sorocaba, em uma sesmaria de terras que eram pertencentes a seu sogro, Felipe Santiago.

Esta povoação de Una era, até então, uma fazenda mantida por escravos que pertenciam ao capitão Manoel de Oliveira Carvalho, denominada Sítio do Paiol. O capitão mandou construir uma capela sob a invocação de Nossa Senhora das Dores de Una, nas terras de São Roque. Por volta de 1750, se instalava no vale de Una, nas terras do bairro Piratuba, Cocaes e Ressaca, a família do Dr. Helvidio Rosa, vindos de Sorocaba, que formaram naquelas terras uma importante fazenda, que possuía em sua sede loja de armarinhos, leiteria, selaria, venda e pernoites, o que tornou o local um ponto de parada destinado a tropeiros e viajantes (PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIÚNA).

Entre o século XVI e XVII, chegaram no Vale os primeiros imigrantes portugueses, que vieram atraídos pela abundância de madeira de lei e também pela chance de encontrarem minérios e pedras preciosas. Em meados dos anos 1890 e 1891, os primeiros imigrantes italianos foram se fixando em Una (PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIÚNA).

Segundo dados do IBGE, o município de Ibiúna (imagem 3) se estende por 1.058,082 km² e conta com uma população estimada de 80.062 habitantes (2021). A densidade demográfica é de 67,31 hab./km² (2010). É vizinho dos municípios de Mairinque, Alumínio e Piedade.

Imagem 3 - Entrada de Ibiúna - SP



IBIÚNA / SP - SERGIO LUIZ JORGE - EXPRESSÃO STUDIO

Fonte: Sergio Luiz Jorge, Expressão Studio.

Segundo sua Página Oficial, os principais pontos turísticos de Ibiúna são: a Gruta de São Sebastião, Prédio da Telesp, *Wakesurf* e *Wakeboard*, Feira de Produtos Naturais, Feira de Artes e Antiguidades, Monumento da UNE, Igreja Matriz Nossa Senhora das Dores, Lost - Parque das Pedras, Fórum da Comarca, Mirante da Figueira, Santuário de São Sebastião, Capelinha do Bom Jesus da Prisão, Represa de Itupararanga, Hípica Ibiúna, Feira da Capelinha, Centro de Treinamento de Beisebol da Yakult, Parque Linear Eiichi Yuri, Ibiúna Golf Club, Parque Estadual de Jurupará e Sítio Chibana.

De acordo com dados fornecidos pela Secretaria de Agricultura do município, seus produtos agrícolas mais importantes são as hortaliças orgânicas.

4.1.3. Itapetininga

De acordo com seu Site Institucional, Itapetininga se desenvolveu com base no tropeirismo, o local era ponto de descanso dos tropeiros (imagem 4), que montavam ranchos e arraiais para o pouso, antes de seguirem em direção ao sul. O primeiro núcleo de tropeiros na região surgiu em 1724, quando descobriram que o pasto local era abundante e a terra era fértil para o plantio.

Imagem 4 - Praça Marechal Deodoro (ou Largo dos Amores), Itapetininga - SP



Fonte: Prefeitura Municipal de Itapetininga.

Por volta de 1760, um grupo de portugueses, chefiado por Domingos José Vieira, deixou o primeiro núcleo (atual bairro do Porto) e formou um núcleo novo, em um local alto e circundado por dois ribeirões (PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA).

A vila de Nossa Senhora dos Prazeres de Itapetininga foi oficialmente criada no dia 05 de novembro de 1770. Sua emancipação ocorreu em 1852, através da Lei nº11, de 17 de julho daquele ano. A lei concedia autonomia judiciária, criando a comarca de Itapetininga. A vila, porém, só se tornou cidade, em 13 de março de 1855 (PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA).

O vocábulo Itapetininga tem sua origem na linguagem indígena, especificamente o tupi-guarani e pode ter três significados: caminho das pedras secas ou caminho seco das pedras; pedra chata, laje ou lajeado seco; na pedra seca (PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA).

Segundo dados do IBGE, o município se estende por 1.789,350 km² e possui uma população estimada de 167.106 habitantes (2021). A densidade demográfica é de 80,65 hab./km² (2010). É vizinho dos municípios de Alambari, Guareí e Sarapuí. Itapetininga fica a 62 km a Sul-Oeste de Sorocaba.

Itapetininga se destaca, de acordo com seu site institucional, pelo seu Turismo Cultural e Religioso, Turismo Educacional, Turismo Rural, Turismo de Saúde, Turismo Comercial e Turismo de Negócios. E também pelo Festival do Boteco, que tem como objetivo apresentar ao público a rica culinária local e conta com diversas manifestações artísticas, o Circuito “Caminho Paulista das Tropas”, o City Tour, a Feira de Artesanato de Itapetininga e o Expo Agro.

De acordo com dados fornecidos pela secretaria de agricultura, seus produtos agrícolas mais importantes são a atemoia, noz macadâmia, milho e a mandioca.

4.1.4. Piedade

Durante o século XIX, inúmeras famílias vindas das proximidades, especialmente de Sorocaba, estabeleceram-se na margem esquerda do Rio Pirapora, um pouco abaixo da confluência com o Ribeirão dos Cotianos, formando um pequeno povoado que tinha como pioneiro Vicente Garcia (PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE).

Em meados de 1831 e 1835, foi doada a Vicente Garcia uma imagem de Nossa Senhora da Piedade e, em louvor da mesma, foi construída uma pequena capela, que foi benta em 20 de maio de 1840, sendo considerado hoje, o dia da fundação da cidade (PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE).

A Lei nº 16, de 03 de março de 1847, elevou o povoado de Piedade à condição de freguesia e a Lei nº8, de 24 de março de 1857, elevou a freguesia de Nossa Senhora da Piedade à de Vila, que foi instalada em 22 de setembro de 1857 (PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE).

Segundo dados levantados pelo IBGE, o município se estende por 746,868 km² e tem uma população estimada de 55.731 habitantes (2021). A densidade

demográfica é de 69,82 hab./km² (2010). É vizinho dos municípios de Salto de Pirapora, Ibiúna e Tapiraí. Piedade fica a 16 km a Sul-Leste de Votorantim.

De acordo com sua página oficial, Piedade é uma excelente escolha para aqueles que procuram o clima de montanha e ar puro, tendo em vista que a mesma está localizada nos altos da Serra de Paranapiacaba, também proporciona o encontro com a natureza, cachoeiras, represas e trechos de Mata Atlântica. Possui um forte turismo rural e também se destaca pelas trilhas e visual que chamam a atenção dos ciclistas. Além do mais, faz parte do “Cinturão Verde” do Estado de São Paulo pela sua elevada produção de hortifrutigranjeiros.

Ainda em sua página oficial, são expostos alguns dos principais atrativos de Piedade, sendo eles: Portal das Águas (imagem 5), Pedra do Elefante, Parque Estadual do Jurupará, Parque Ecológico "Collemar de Miranda Botto", Jardim Oriental, Avenida das Cerejeiras (Avenida Marginal), Vila Élvio e Represa de Itupararanga.

Imagem 5 - Portal das Águas, Piedade - SP



PIEDADE / SP - SERGIO LUIZ JORGE - EXPRESSÃO STUDIO

Fonte: Sergio Luiz Jorge, Expressão Studio.

Segundo dados fornecidos pela Secretaria de Agricultura, seus produtos agrícolas mais importantes são alcachofra, morango, caqui, gengibre, milho, mandioca, ameixa, batata e batata doce.

4.1.5. Pilar do Sul

De acordo com seu site institucional, Pilar do Sul, assim como outros municípios aqui citados, se originou, por volta de 1850, com o tropeirismo, caçadores e mineradores, que passavam pela região em busca de metais preciosos. Famílias vindas de Minas Gerais e tropeiros começaram a utilizar a localização, antes conhecida apenas por suas pedras usadas para piloar a carne de caça e que faziam a paçoca de carne e utilizavam seus pilares de pedras para curtir o couro de animais. Motivo esse que deram o nome ao local, “Vamos no Pilar, caçar e fazer paçoca” (imagem 6).

Imagem 6 - Entrada de Pilar do Sul - SP



Fonte: Pedro Barreto - Jornal Cruzeiro do Sul/Divulgação.

Outro motivo que justifica o nome foi a religiosidade das famílias mineiras, que eram devotas a Nossa Senhora do Pilar, Santa Espanhola. Pilão de Pedra e Madeira (onde socavam a carne para fazer paçoca) - Pilar (onde estiveram a caça) - Nossa Senhora do Pilar (Santa de devoção dos mineiros) (PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR DO SUL).

Em 1891, no dia 12 de maio, através de decreto a vila de Pilar conquistou a categoria de Município, no dia 20 do mesmo mês instalaram uma intendência nomeando o Sr. Euzébio de Moraes da Cunha o primeiro prefeito do município. O município passou a ser chamado de Pilar do Sul em 1944 (PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR DO SUL).

Segundo o IBGE, o município se estende por 681,248 km² e possui uma população estimada de 29.612 habitantes (2021). A densidade demográfica é de 38,77 hab./km². É vizinho dos municípios de Sarapuí, Salto de Pirapora e Tapiraí. Pilar do Sul fica a 23 km a Sul-Oeste de Salto de Pirapora, a maior cidade nos arredores.

Pilar do Sul destaca-se regionalmente por suas atividades campeiras que preservam as tradições herdadas dos mineiros e dos viajantes tropeiros, reservas da Mata Atlântica. Sua economia baseia-se principalmente na atividade agropecuária, porém atualmente vem desenvolvendo a atividade turística, através da exploração dos recursos hídricos e da vegetação. Na rodovia que liga Pilar do Sul a Piedade está a Cachoeira Nascente das Águas, símbolo turístico da cidade. Ademais, conta com vários pesqueiros (PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR DO SUL).

Conforme dados fornecidos pela Secretaria de Agricultura do município, seus produtos agrícolas mais importantes são atemoia, tangor, uva, caqui, milho, ameixa e batata.

4.1.6. São Miguel Arcanjo

Tenente Urias Emídio Nogueira de Barros, mineiro de Baependi e morador de Casa Branca - SP, adquiriu terras neste local (São Miguel do Turvo) em 1841. Foi mineiro de Baependi e morador de Casa Branca - SP, local onde exerceu diversos cargos públicos, porém foi nessas terras que se tornou um desbravador, abrindo uma trilha ao litoral, passando por Justinada, Tapiraí, Juquiá e outros lugares (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL ARCANJO).

Embora a pequena povoação já contasse com uma capela, a construção da capela que entrou para a História ficou sob a responsabilidade da sétima filha do tenente, Maximina Nogueira Terra, que homenageou seu marido, Miguel dos Santos Terra e o anjo protetor do local, São Miguel Arcanjo. A construção foi realizada em 02 de abril de 1884, o que elevou São Miguel Arcanjo a paróquia em 1886 (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL ARCANJO).

São Miguel Arcanjo (imagem 7) passou a ser município em 01 de abril de 1889 e, em 30 de outubro do mesmo ano, a Câmara Municipal teve início. De acordo com o IBGE, o município se estende por 930,339 km² e possui uma população estimada de 33.071 habitantes no último censo (2021). A densidade demográfica é de 33,80 hab./km² (2010). É vizinho dos municípios de Pilar do Sul, Itapetininga e Capão Bonito. São Miguel Arcanjo fica a 32 km a Sul-Leste de Itapetininga, a maior cidade nos arredores (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL ARCANJO).

Imagem 7 - São Miguel Arcanjo - SP



Fonte: Jornal Cruzeiro do Sul/Divulgação.

Conforme sua página oficial, a cidade mantém sua cultura interiorana e sua origem tropeira, praticando a agropecuária e a agricultura familiar. Destacamos que, as culturas mais significativas do município, de acordo com informações fornecidas pela Secretaria de Agricultura, são: atemoia, ameixa, batata, caqui, morango, nêspera, tangor e diferentes tipos de “uvas de mesa”. O turismo se baseia nas cachoeiras e trilhas, no ecoturismo, nos parques ecológicos, na colonização japonesa, no turismo histórico-cultural e nas festas e eventos do município (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL ARCANJO).

Alguns de seus atrativos turísticos mais importantes são: Parque Estadual Carlos Botelho, Parque do Zizo, Parque da Onça Parda, Murucututu (área preservada particular), Lagoa do Guapé, Carnaval de Rua, Festa da Uva Itália, Festa do Vinho, Festa do Padroeiro, Festival do Bolinho de Frango, Festival Lollo Terra de MPB e Romarias (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL ARCANJO).

4.1.7. São Roque

Segundo seu site institucional, a fundação de São Roque ocorreu em 16 de agosto de 1657, pelo nobre capitão paulista Pedro Vaz de Barros, pertencente a uma velha linhagem de bandeirantes e também conhecido como Vaz Guaçu - O Grande, um homem religioso que resolveu batizar suas terras em nome do santo de devoção. A povoação teve início em uma fazenda, onde utilizavam mão-de-obra indígena para o cultivo de trigo e vinhedos às margens dos ribeirões Carambeí e Aracaí.

Seu irmão, capitão Fernão Paes de Barros, fixou-se na região pouco tempo depois e ambos construíram capelas em suas terras, uma em honra a São Roque e outra a Santo Antônio, que serviram como parada e pousada para as Bandeiras, que desciam o rio Tietê em busca de ouro e esmeraldas (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE).

Conforme o movimento se intensificava, o comércio e a lavoura cresciam e logo os lavradores recorreram à mão-de-obra escrava africana, que proporcionou a ampliação e diversificação da lavoura, produzindo culturas em pequena escala como milho, cana e café (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE).

O povoado inicial de São Roque foi elevado em agosto de 1768 a freguesia do município de Santana de Parnaíba e passou à categoria de vila em 10 de julho de 1832. Recebeu status de cidade em 22 de abril de 1864. Posteriormente, devido à

Proclamação da República, São Roque ganhou um novo impulso com a chegada da imigração italiana (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE).

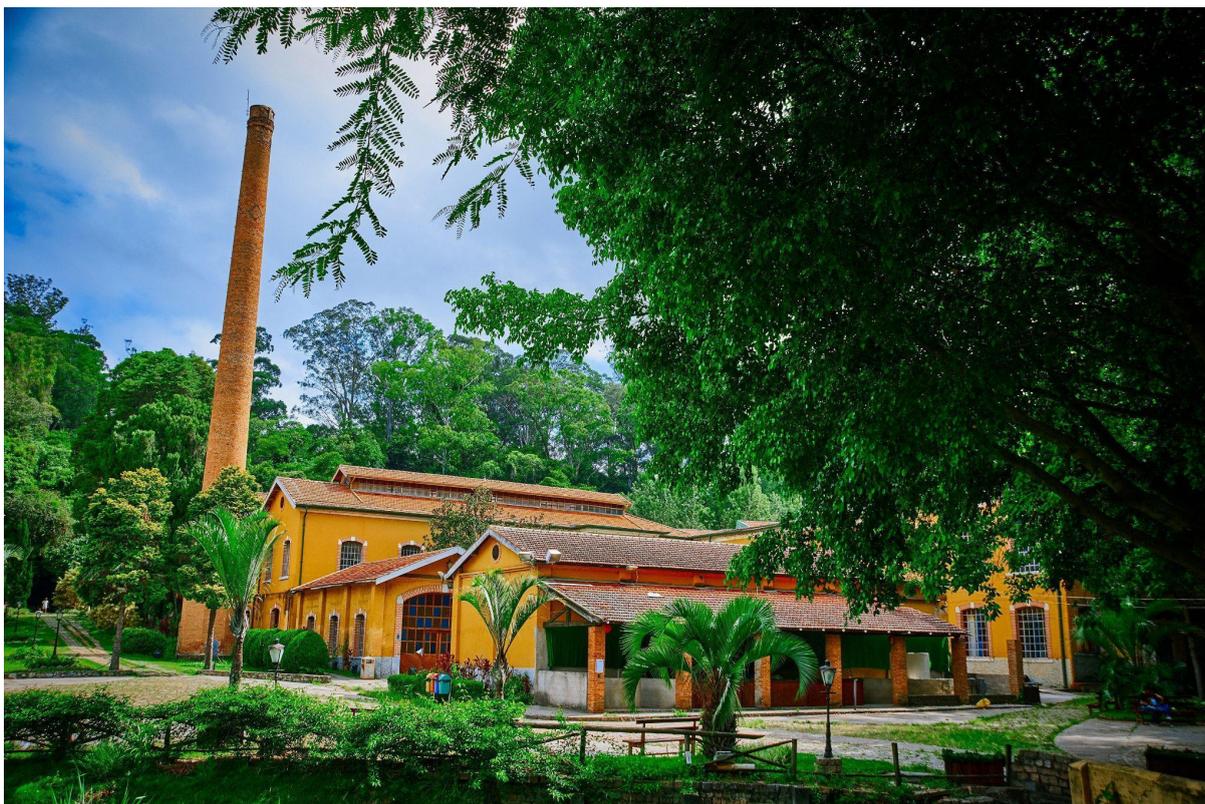
De acordo com o IBGE, o município se estende por 306,908 km² (2021) e possui uma população estimada de 93.076 habitantes (2021). A densidade demográfica é de 256,82 hab./km² (2010). É vizinho dos municípios de Araçariguama, Mairinque e Sorocaba.

São Roque possui uma economia diversificada, baseada no segmento industrial, comercial e na área de serviços. O município foi elevado à condição de Estância Turística em 1990, devido ao seu legado histórico e sua natureza exuberante (40% de seu território é coberto por Mata Atlântica) (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE).

A cidade conta com uma estrutura hoteleira abrangente, elevado roteiro gastronômico e aparelhos turísticos que contemplam o turismo rural, ecológico, cultural, de aventura e religioso (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE).

Segundo o site de turismo de São Roque, alguns de seus principais atrativos turísticos são: Centro Educacional, Cultural e Turístico Brasital (imagem 8), Estação Ferroviária, Igreja Matriz, Igreja de São Benedito, Largo dos Mendes, Mata da Câmara, Morro do Cruzeiro, Praça da República e Sítio Santo Antônio (Capela e Casa Grande). E, de acordo com informações fornecidas pela Secretaria de Agricultura, seus produtos agrícolas mais importantes são alcachofra e uva.

Imagem 8 - Centro Educacional, Cultural e Turístico Brasital - São Roque - SP



SSO ROQUE
/ SP - CENTRO EDUCACIONAL, CULTURAL E TURÍSTICO BRASITAL - SERGIO LUIZ JORGE - EXPRESSÃO STUDIO

Fonte: Sergio Luiz Jorge, Expressão Studio

4.1.8. Sorocaba

De acordo com o Memorial da Câmara Municipal de Sorocaba, a região do rio de Sorocaba foi povoada inicialmente pelos Tupiniquins, que passavam pelas atuais ruas de Sorocaba (chamado de Peabiru - o caminho indígena transulamericano) em demanda do Sul e Oeste, se dirigindo para o litoral. Em 1599, após a descoberta de minério de ferro na região, o Governador D. Francisco de Souza levantou um Pelourinho, símbolo do poder real, na nova Vila de Nossa Senhora de Monte Serrat e mandou os mineiros explorarem os córregos, rios e montanhas da redondeza em busca de ouro. Como não encontraram nada após seis meses, a vila se mudou para Itavuvu, ficando sob a invocação de São Felipe, em homenagem ao rei da Espanha. Esta povoação também teve vida curta.

Capitão Baltazar Fernandes, um dos caçadores de índios, ganhou essa região em forma de sesmaria e em 1654 se mudou para a região, que ficou conhecida como Fazenda de Sorocaba (MEMORIAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA).

Em 21 de abril de 1660, Baltazar Fernandes garantiu a fundação ao doar aos monges de São Bento a capela de Nossa Senhora da Ponte e outros bens, com uma condição de que construíssem o convento e mantivessem escola para quem desejasse se dedicar aos estudos (MEMORIAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA).

O povoado recebeu o nome de Sorocaba, denominação de origem Tupi-guarani, que significa “terra rasgada”. No dia 3 de março de 1661 a primeira Câmara Municipal foi nomeada. Sorocaba foi elevada à categoria de cidade de acordo com a Lei Provincial nº5, de 5 de fevereiro de 1842 e teve como grande influência em seu desenvolvimento os bandeirantes e o tropeirismo (MEMORIAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA).

Conforme dados do IBGE, o município se estende por 449,872 km² (2021) e possui uma população estimada de 695.328 habitantes (2021). A densidade demográfica é de 1.304,18 hab./km² (2010). É vizinho dos municípios de Araçoiaba da Serra, Votorantim e Itu. Sorocaba fica a 90 km de São Paulo, com acesso facilitado através das Rodovias Raposo Tavares e Castelo Branco.

De acordo com o Inventário da Oferta Turística de Sorocaba (2021), alguns de seus atrativos turísticos, além do turismo de negócios e turismo de saúde, são: Parque Zoológico Municipal “Quinzinho de Barros”, museus, monumentos (imagem 9), patrimônios e igrejas históricas e a Capela de João de Camargo.

Imagem 9 - Paço Municipal, Sorocaba - SP



SOROCABA / SP - PAÇO MUNICIPAL - KEN CHU - EXPRESSÃO STUDIO

Fonte: Ken Chu, Expressão Studio

5. RESULTADOS

O primeiro passo foi a investigação das plataformas institucionais e redes sociais das prefeituras, percebemos uma grande inconsistência em relação às postagens feitas acerca dos eventos que ocorrem, alguns eram compartilhados no *Facebook* ou *Instagram*, outros em sites institucionais e alguns de grande porte apareciam no G1 ou na Agenda Sorocaba. Foi possível perceber, também, que grande parte dos municípios não possuíam calendários funcionais disponíveis para moradores e visitantes, mais especificamente, os calendários estavam nos sites, geralmente em alguma das extremidades da página, entretanto não tinham marcações sobre eventos futuros, feriados e datas comemorativas.

Após agrupar os poucos eventos que encontramos na *internet*, entramos em contato com os responsáveis pelo turismo nas prefeituras e solicitamos a disponibilização de um calendário de eventos realizados em 2019 com a legislação acerca do calendário oficial do município.

Dos oito municípios participantes do projeto APL AgroTech, sete responderam às solicitações, exceto São Roque, e apenas Ibiúna (Lei Nº 1622 de 23 de setembro de 2010) e São Miguel Arcanjo (Decreto Nº001, de 02 de Janeiro de 2019) dispõem de legislações relacionadas a um Calendário Oficial, ademais, Sorocaba possui um projeto de lei em tramitação na Câmara que visa a instituição e normalização de um Calendário Anual de Eventos Turísticos. A existência de um calendário oficial é imprescindível para o bom planejamento de qualquer tipo de evento, pois com eles as partes interessadas conseguem se organizar com antecedência para proporcionar a melhor experiência possível aos munícipes e visitantes.

Após a disponibilização dos calendários pelos responsáveis, fizemos uma planilha para detalhamento dos dados e reenviamos aos mesmos, os dados requeridos foram: estimativa e alcance de público e edição do evento, tínhamos como objetivo determinar as festas que poderiam constar no calendário regional.

5.1. Critérios de Escolha das Festas Integrantes do Calendário Regional Preliminar

5.1.1. Estimativa de Público:

A primeira parte da análise consistiu na seleção de todas as festas e celebrações que possuíssem público acima de 5.000 pessoas, o que demonstrava uma grande aderência tanto do público municipal quanto regional.

5.1.2. Alcance do Público:

A segunda parte foi a avaliação do alcance de cada evento, se eles alcançavam apenas os munícipes, apenas público regional ou ambos em igualdade. Aqueles com público menor, mas que atraíam tanto público municipal quanto regional ou apenas público regional também foram selecionados.

5.1.3. Edição do Evento:

A última parte foi a consideração da edição dos eventos, aqueles eventos que são recorrentes, que contam com mais de 10 edições, ou seja, que acontecem a mais de 10 anos, também integraram o calendário.

O calendário preliminar, com somente as festas já existentes que se encaixavam nos critérios estabelecidos acima, ficou da seguinte maneira:

JANEIRO

Festival de Verão - Araçoiaba da Serra (Estimativa de público: 20.000 pessoas; Capacidade de Atração: local e regional)

Festa de São Benedito - Ibiúna (Estimativa de público: 5.000 pessoas)

Festa do Milho Verde - Itapetininga (Estimativa de público: 3 a 5.000 pessoas; Capacidade de Atração: local e regional)

Romaria de Aparecidinha (volta) - Sorocaba (Estimativa de público: 50.000 pessoas; Edição do Evento em 2022: 123^a; Capacidade de Atração: local e regional)

Segundo dados obtidos junto às secretarias de turismo, isso resulta em uma estimativa de fluxo de visitantes e turistas mensal de aproximadamente 80.000 pessoas.

FEVEREIRO

Carnaval - Araçoiaba da Serra (Estimativa de público: 30.000 pessoas; Capacidade de Atração: local e regional)

Carnaval - Ibiúna (Estimativa de público: mais de 20.000 pessoas; Evento recorrente desde 1998; Capacidade de Atração: local e regional)

Festival do Boteco (Carnaval) - Itapetininga (Estimativa de público: 15 a 20.000 pessoas; Capacidade de Atração: local e regional)

Carnaval - Pilar do Sul (Estimativa de público: 4.000 pessoas; evento tradicional da cidade; Capacidade de Atração: local e regional)

Festa da Uva - São Miguel Arcanjo (Estimativa de público: 200.000 pessoas; Edição do Evento em 2019: 35^a; Capacidade de Atração: local e regional)

Segundo dados obtidos junto às secretarias de turismo, isso resulta em uma estimativa de fluxo de visitantes e turistas mensal de aproximadamente 274.000 pessoas.

MARÇO

Desfile Cívico - Araçoiaba da Serra (Estimativa de público: 10.000 pessoas; Capacidade de Atração: local e regional)

Aniversário da Cidade - Ibiúna (Estimativa de público: 20.000 pessoas; Capacidade de Atração: predominantemente local, mas também possui participação regional)

Feira Agropecuária de Pilar do Sul - Pilar do Sul (Estimativa de público: 40.000 pessoas; Edição do Evento em 2019: 23ª; Capacidade de Atração: local e regional)

Carnaval - São Miguel Arcanjo (Estimativa de público: 50.000 pessoas; evento tradicional da cidade; Capacidade de Atração: local e regional)

Aniversário de Emancipação Político Administrativa - São Miguel Arcanjo (Estimativa de público: 5.000 pessoas; evento tradicional da cidade; Capacidade de Atração: local e regional)

Colha e Pague do Kaki Fuyu - Piedade (Estimativa de público: 8.000 pessoas; Capacidade de Atração: predominantemente público regional)

Segundo dados obtidos junto às secretarias de turismo, isso resulta em uma estimativa de fluxo de visitantes e turistas mensal de aproximadamente 133.000 pessoas.

ABRIL

Exposição Agropecuária (Expo Agro) - Itapetininga (Estimativa de público: 10.000 pessoas; Edição do Evento em 2019: 49ª; Capacidade de Atração: local e regional)

Araçoiaba Fest - Araçoiaba da Serra (Estimativa de público: 100.000 pessoas)

Segundo dados obtidos junto às secretarias de turismo, isso resulta em uma estimativa de fluxo de visitantes e turistas mensal de aproximadamente 110.000 pessoas.

MAIO

Procissão de Lavradores - Ibiúna (Edição do Evento em 2019: 36ª)

Festa de São Sebastião - Ibiúna (Estimativa de público: 30.000 pessoas; Edição do Evento em 2019: 100ª; Capacidade de Atração: predominantemente local, mas também possui participação regional)

Festa do Divino Espírito Santo - Itapetininga (Edição do Evento em 2019: 167ª)

Festa do Kaki Fuyu - Piedade (Edição do Evento em 2019: 19ª)

Encontro Estadual de Carros Antigos - Piedade (Estimativa de público: 20.000 pessoas; Capacidade de Atração: predominantemente público regional)

Aniversário da Cidade - Piedade

Missa no Parque das Águas (Em memória de São José Operário) - Sorocaba (Estimativa de público: 5.000 pessoas; Capacidade de Atração: local e regional)

Missa no Parque Campolim (Nossa Senhora de Fátima) - Sorocaba (Edição do Evento em 2019: 10ª; Capacidade de Atração: local e regional)

Semana do Tropeiro - Sorocaba (Edição do Evento em 2022: 55ª; Capacidade de Atração: local e regional)

Tropeada - Sorocaba (Edição do Evento em 2019: 14ª; Capacidade de Atração: local e regional)

Segundo dados obtidos junto às secretarias de turismo, isso resulta em uma estimativa de fluxo de visitantes e turistas mensal de aproximadamente 55.000 pessoas.

JUNHO

Festa Junina - Araçoiaba da Serra (Estimativa de público: 5.000 pessoas; Capacidade de Atração: local e regional)

Festa do Divino e Louvor a Nossa Sra. dos Prazeres - Itapetininga (Estimativa de público: 3 a 5.000 pessoas; Edição do Evento em 2019: 164ª; Capacidade de Atração: local e regional)

Festa Junina Oriental - Itapetininga (Estimativa de público: 5.000 pessoas; Edição do Evento em 2019: 30ª; Capacidade de Atração: local e regional)

Festa Junina - Sorocaba (Edição do Evento em 2019: 41ª; Capacidade de Atração: local e regional)

Segundo dados obtidos junto às secretarias de turismo, isso resulta em uma estimativa de fluxo de visitantes e turistas mensal de aproximadamente 15.000 pessoas.

JULHO

Festa do Vinho - São Miguel Arcanjo (Estimativa de público: 50.000 pessoas; Edição do Evento em 2019: 12ª; Capacidade de Atração: local e regional)

Festa do Padroeiro São Roque - Itapetininga (Estimativa de público: 3 a 5.000 pessoas; Capacidade de Atração: local e regional)

Festa da Cerejeira - Itapetininga (Estimativa de público: 6.000 pessoas; Edição do Evento em 2019: 26ª; Capacidade de Atração: local e regional)

Mountain Bike do GP Ravelli - Piedade (Capacidade de Atração: predominantemente público turístico)

Romaria de Aparecidinha (Ida) - Sorocaba (Edição do Evento em 2019: 120ª; Capacidade de Atração: local e regional)

Festa da Colônia Japonesa de Sorocaba - Sorocaba (Estimativa de público: 40.000 pessoas; Capacidade de Atração: local e regional)

Segundo dados obtidos junto às secretarias de turismo, isso resulta em uma estimativa de fluxo de visitantes e turistas mensal de aproximadamente 101.000 pessoas.

AGOSTO

Festa do Padroeiro Bom Jesus do Bomfim e São Roque - Pilar do Sul (Estimativa de público: 3.000 pessoas; evento tradicional da cidade; Capacidade de Atração: local e regional)

Aniversário da Cidade - Sorocaba

Segundo dados obtidos junto às secretarias de turismo, isso resulta em uma estimativa de fluxo de visitantes e turistas mensal de aproximadamente 3.000 pessoas.

SETEMBRO

Festa de Nossa Senhora das Dores - Ibiúna (Estimativa de público: 5.000 pessoas)

CEAGESP em Flor - Sorocaba (Estimativa de público: 30.000 pessoas; Edição do Evento em 2019: 10ª; Capacidade de Atração: local e regional)

Desfile da Independência do Brasil - Sorocaba (Estimativa de público: 6.000 pessoas; Capacidade de Atração: local e regional)

Segundo dados obtidos junto às secretarias de turismo, isso resulta em uma estimativa de fluxo de visitantes e turistas mensal de aproximadamente 41.000 pessoas.

OUTUBRO

Rodeo Motorcycle - Sorocaba (Estimativa de público: 20.000 pessoas; Capacidade de Atração: local e regional)

Segundo dados obtidos junto às secretarias de turismo, isso resulta em uma estimativa de fluxo de visitantes e turistas mensal de aproximadamente 20.000 pessoas.

NOVEMBRO

Aniversário da Cidade - Itapetininga

Aniversário de Emancipação Política de Pilar do Sul (Estimativa de público: 5.000 pessoas; Capacidade de Atração: local e regional)

Prêmio “Lollo Terra” de MPB - São Miguel Arcanjo (Edição do Evento em 2019: 14^a; Capacidade de Atração: local e regional)

Segundo dados obtidos junto às secretarias de turismo, isso resulta em uma estimativa de fluxo de visitantes e turistas mensal de aproximadamente 5.000 pessoas.

DEZEMBRO

Festas de Final de Ano - Araçoiaba da Serra (Estimativa de público: 5.000 pessoas; Capacidade de Atração: local e regional)

Festa de Nossa Senhora Aparecida - Itapetininga (Edição do Evento em 2019: 100^a; Capacidade de Atração: local e regional)

Festividades Natalinas - Piedade (Evento tradicional da cidade)

Eventos Natalinos - Pilar do Sul (Estimativa de público: 5.000 pessoas; evento tradicional da cidade; Capacidade de Atração: local e regional)

Natal Iluminado - Sorocaba (Edição do Evento em 2019: 15^a; Capacidade de Atração: local e regional)

Segundo dados obtidos junto às secretarias de turismo, isso resulta em uma estimativa de fluxo de visitantes e turistas mensal de aproximadamente 10.000 pessoas.

SEM DATA

Cenáculo Diocesano da Renovação Carismática Católica - Itapetininga (Estimativa de público: 10.000 pessoas por evento)

Virada Cultural - Sorocaba (Estimativa de público: 5.000 pessoas; Capacidade de Atração: local e regional)

Metso Cultural - Sorocaba (Edição do Evento em 2019: 13^a; Capacidade de Atração: local e regional)

TEM Games - Sorocaba (Edição do Evento em 2019: 10^a; Capacidade de Atração: local e regional)

Parada LGBTQIA+ - Sorocaba (Edição do Evento em 2019: 12^a; Capacidade de Atração: local e regional)

Anime Arts - Sorocaba (Edição do Evento em 2019: 19^a; Capacidade de Atração: local e regional)

5.2. Análise das respostas do formulário

Dos oito municípios participantes do projeto, 7 enviaram as planilhas de eventos preenchidas e responderam o formulário. Foram realizadas diversas tentativas de contato com os responsáveis pela Secretaria de Cultura e Turismo de São Roque e não obtivemos nenhuma resposta concreta. Também tentamos falar com um dos responsáveis pelas festas religiosas e não obtivemos resposta.

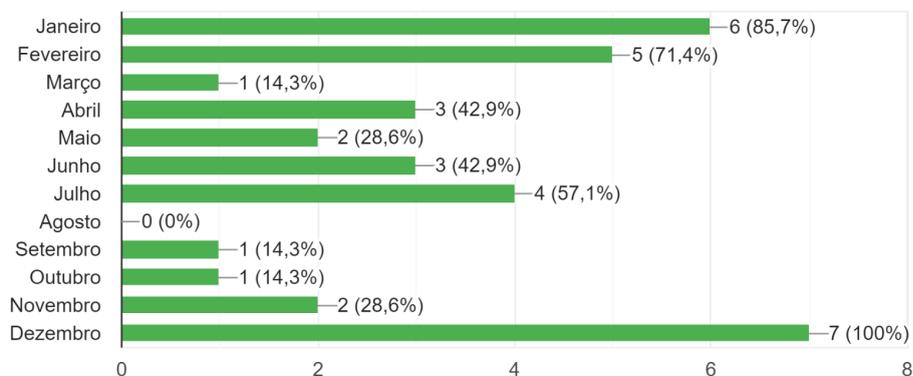
A primeira pergunta do formulário consistia em determinar quem estava respondendo e de qual município era, todos que responderam possuíam alguma relação com o turismo, sendo secretários, diretores ou funcionários das pastas de turismo nas prefeituras.

A segunda pergunta visava entender a sazonalidade da visitação turística em cada cidade:

Gráfico 1 - Variação mensal do fluxo de visitantes e turistas

Durante quais meses o fluxo de visitantes e turistas aumenta?

7 respostas

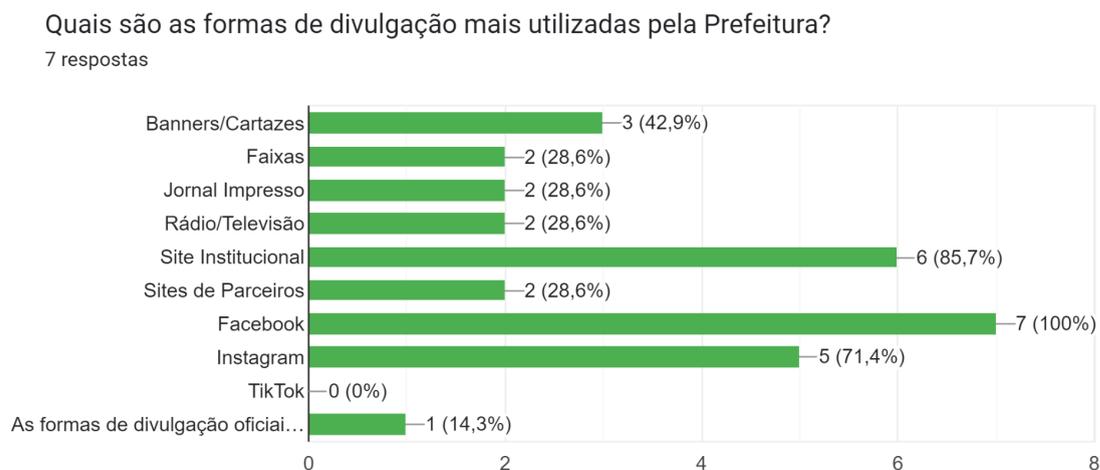


Fonte: Elaborado pela autora, 2022

É possível perceber que o fluxo de visitantes é grande durante o final do ano-começo de um novo ano, entre dezembro e fevereiro, março, outubro e novembro são meses de pouco fluxo e agosto é o mês com menos atividade turística em todos os municípios, nos dando uma oportunidade de reviver eventos antigos e criar eventos tanto municipais quanto regionais para combater a sazonalidade.

A terceira pergunta determinava quais as formas de divulgação utilizadas pelas prefeituras:

Gráfico 2 - Formas de divulgação utilizadas pelas Prefeituras



Fonte: Elaborado pela autora, 2022

A plataforma mais utilizada para divulgação foi a rede social *Facebook*, seguido pelos sites institucionais e o *Instagram*, entretanto, como mencionado anteriormente, durante nossas pesquisas preliminares percebemos uma grande dificuldade em encontrar os perfis oficiais das prefeituras e publicações sobre as festas e eventos que ocorreram nas cidades durante o ano de 2019, sendo até impossível em alguns casos, mostrando uma grande falta de regularidade na divulgação de informações.

Atualmente, uma forte presença *on-line* é imprescindível no turismo, pois é através das redes sociais e sites institucionais que os turistas descobrem os atrativos, eventos e atividades que podem ser realizadas no destino. Kastenholz afirma que o marketing poderá, em primeiro lugar, contribuir para uma eficaz “gestão da procura”, no sentido de atrair os turistas que mais valorizam o que o destino tem para oferecer, trazem o maior benefício ao destino, medido não somente em termos monetários, mas considerando também os custos e impactos resultantes deste fluxo de turistas, tendo em conta as competências e os recursos, atuais e potenciais, do destino (Kastenholz, 2004 *apud* Kastenholz, 2006, p.34).

Seria interessante para as prefeituras o investimento em novas formas de divulgação, como calendários oficiais fixados em suas páginas institucionais e redes sociais, publicações recorrentes não só sobre eventos mas também sobre o que as prefeituras andam fazendo nos municípios, vídeos mostrando a organização dos

eventos que ocorrem nas cidades, ou celebrando as colheitas e as festas religiosas, gerando assim mais engajamento e visibilidade para esses perfis institucionais e também a criação de uma aba de calendário interativo em seus sites institucionais que possam encaminhar tanto os moradores como os visitantes às páginas específicas dos eventos.

A quarta pergunta visava saber quais os eventos realizados diretamente pelas prefeituras, os mais recorrentes foram festas de carnaval, Festa de aniversário da cidade, eventos relacionados com a colheita como a Exposição Agrícola de Piedade, a Feira Agropecuária de Pilar do Sul e a Festa da Uva de São Miguel Arcanjo, e as festas natalinas. Algumas prefeituras também realizam eventos religiosos, festivais de música e competições, o que demonstra uma diversidade de eventos no território, podendo atrair diferentes perfis de turistas e visitantes.

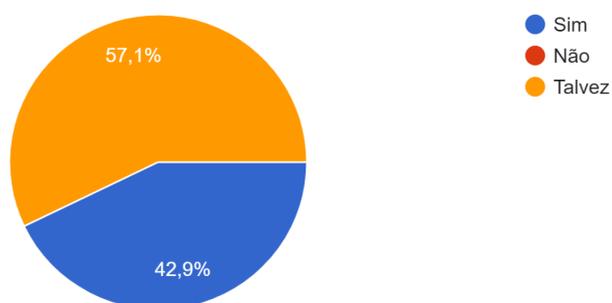
A pergunta número cinco determinava quais eventos são realizados por outras entidades ou comunidades mas que contavam com o apoio da Prefeitura, são eles: festas juninas, festas religiosas, festas de diferentes culturas como a Festa da Cerejeira, Festa Japonesa e Festa Italiana; Festa do Asilo (Pilar do Sul e São Miguel Arcanjo); Encontro de Carros Antigos de Piedade, algumas competições como a escolha da Rainha de Araçoiaba da Serra e a Corrida da Padroeira de Piedade, e algumas festas e eventos de colheita como o Colha e Pague do Kaki Fuyu e a Festa do Kaki Fuyu em Piedade e a Festa da Nêspira em São Miguel Arcanjo. No caso de Ibiúna, todas as festas e eventos presentes no Calendário Oficial são realizados por outras entidades.

A pergunta número seis determinava quais eventos eram realizados em parceria com a iniciativa privada, são eles: eventos ligados ao esporte como competições de *mountain bike*, ciclísticas, *moto cross*, jogos regionais e eventos agrícolas como o Expo Agro de Itapetininga e o Agrishow em Ibiúna, destacamos aqui a importância das parcerias na realização de evento, pois sem elas muitos desses eventos e competições não aconteceriam.

A pergunta número sete visava entender se as prefeituras aceitariam realizar eventos entre si:

Gráfico 3 - Inclinação das Prefeituras em realizarem eventos entre si

A Prefeitura aceitaria realizar eventos em parceria com outras Prefeituras?
7 respostas



Fonte: Elaborado pela autora, 2022

Como podemos ver, 57,1% (4) das respostas foram “talvez” e 42,9% (3) responderam positivamente. Achamos interessante perguntar se as prefeituras estariam dispostas a realizar eventos em parceria com outras prefeituras pois seria possível a criação de circuitos gastronômicos envolvendo municípios com as mesmas culturas ou proximidade, como exemplo podemos citar o caso de Piedade, Pilar do Sul e São Miguel Arcanjo que, conforme identificado no mapa da página 27, são três municípios próximos e que possuem grande produção de batata, então sugerimos a criação de um festival em celebração da cultura. Assim como eventos de celebração de colheitas em comum e até *workshops* e feiras para capacitação de produtores regionais. Reconhecemos que, por questões políticas, apesar de todos fazerem parte da Região Metropolitana de Sorocaba, ou divergências de calendário, entre outras, nem sempre estas ações serão possíveis

A oitava pergunta determinava as festas que foram descontinuadas. Em sua maioria, esses eventos foram descontinuados devido a pandemia, então ainda estão em fase de retomada. Alguns eventos foram perdendo força como a Festa da Creche de Pilar do Sul, alguns foram reinventados como o Araçoiaba Fest, antigo Abril Fest de Araçoiaba da Serra, alguns foram descontinuados por gestões passadas como o Baile de Aniversário da Cidade de Ibiúna e alguns dependem da iniciativa privada como o Baile do Hawaii e a Noite Alemã em Piedade.

Por fim, a nona pergunta visava saber quais desses eventos descontinuados poderiam voltar a acontecer, os citados foram: Expo Agro em Itapetininga; Evento do

Balonismo em Araçoiaba da Serra, Baile de Aniversário da Cidade de Ibiúna, desfile cívico em comemoração a Emancipação Política de Pilar do Sul, espera-se que os municípios revisitem esses eventos. Também foi citado que alguns eventos estão em fase de retomada após a pandemia.

Ademais, nossa pesquisa também visava a celebração dos produtos agrícolas municipais. Então, entramos em contato com as secretarias de agricultura de cada cidade para determinar quais colheitas eram mais significativas para cada município, através da matriz de hierarquização apresentada anteriormente.

5.3. Critérios de Avaliação da Matriz de Hierarquização

5.3.1. Produção:

O critério “produção” se refere a quantidade produzida. Se determinado produto é totalmente vendido ou se continua no município. Caso continue no município, se a quantidade seria grande o suficiente para sustentar um evento, por exemplo, se acontecesse um evento em homenagem a este produto, a quantidade que permanece no município é capaz de atender a demanda que surgiria para o evento/público estimado. Por último, se a produção for feita apenas para o evento.

5.3.2. Singularidade:

O critério “singularidade” questiona se a cultura é característica de apenas um município ou pode ser encontrada em outros também, se são culturas que podem ser encontradas facilmente nos supermercados, quitandas e feiras. E também se são culturas que estão pouco disponíveis.

5.3.3. Capacidade de Atração:

O critério “capacidade de atração” se refere ao poder que a produção tem de trazer público para um evento dedicado a ela, se ela é grande ou diferente o suficiente para atrair moradores, visitantes e turistas para participarem de um evento em sua celebração. Se é uma produção tão característica de um município que influenciaria tanto os moradores da região quanto de lugares distantes a se deslocarem para um evento dedicado a ela.

5.3.4. Diversidade de Aproveitamento:

O critério “diversidade de aproveitamento” procura saber de quantas formas tal produto poderia ser utilizado, por exemplo: em chás, sopas, tortas, doces e salgados. E tem como objetivo determinar qual o melhor tipo de evento de acordo com o aproveitamento da cultura.

5.3.5. Sazonalidade da Colheita:

O critério “sazonalidade da colheita” tem como foco saber se a plantação e colheita pode ser feita durante o ano inteiro ou se possui uma época específica, por exemplo: somente no verão, durante a temporada de chuvas etc.

5.3.6. Época de Colheita:

Assim como a sazonalidade, o critério “época de colheita” descreve em quais meses cada cultura pode ser encontrada, ou se é uma realizada durante o ano inteiro.

Analisamos quais colheitas eram feitas em quantidade suficiente para arcar com um evento, quais eram singulares o bastante para atrair público, qual era a sua diversidade de aproveitamento, se poderiam ser usadas para bebidas, doces ou salgados, qual a sua sazonalidade, se eram colheitas únicas, dependentes de fatores externos ou se poderiam ser produzidas o ano todo e qual a sua época de colheita.

Foi identificado também, através do contato com as Secretarias de Agricultura e da análise da Matriz de Hierarquização de Colheitas, que os produtos agrícolas mais populares na região são alcachofra, atemoia, batata, caqui, cogumelos, gengibre, macadâmia, milho, morango, nêspira, tangor e diferentes tipos de uva como as uvas de mesa e as uvas finas de mesa (apêndice C). Que mostra uma grande diversidade de produtos agrícolas na região, também enfatizamos aqui a importância que esses produtores possuem no CEAGESP:

(...) no ano passado (2021) 11,3% do volume comercializado na CEAGESP tiveram como origem a região de Sorocaba. “Esses oito municípios do APL Agrotech são responsáveis por mais de 11% dos produtos que entram na CEAGESP e, em alguns setores, como das verduras no MLP, são responsáveis por mais de 50% do que entra na CEAGESP nessa categoria¹²

Com esses dados, selecionamos festas e eventos relacionados a colheita que já existiam, mas que não cumpriam com os critérios anteriores e sugerimos a retomada ou criação de alguns eventos, foram eles:

¹² Comentário fornecido por Gabriel Bitencourt, chefe da Seção do Centro de Qualidade Hortigranjeira (CQH), do CEAGESP, 2022.

JANEIRO

Festa do Milho - Piedade (Produção: Excelente; Capacidade de Atração: Bom; Diversidade de Aproveitamento: Excelente; Sazonalidade: Bom)

Criação da Festa do Milho - Pilar do Sul (Produção: Excelente; Capacidade de Atração: Bom; Diversidade de Aproveitamento: Excelente; Sazonalidade: Bom)

MARÇO

Ligação da Feira Agropecuária de Pilar do Sul com a colheita da uva, que ocorre na mesma época (Uva - Produção: Excelente; Singularidade: Bom; Capacidade de Atração: Muito Bom; Diversidade de Aproveitamento: Bom; Sazonalidade: Bom)

Criação do Festival da Macadâmia - Itapetininga (Produção: Muito bom; Singularidade: Excelente; Capacidade de Atração: Bom; Sazonalidade: Bom)

ABRIL

Proposta Intermunicipal de criação do Festival Regional do Caqui entre os municípios de Piedade, Pilar do Sul e São Miguel Arcanjo (Produção: Bom; Singularidade: Muito Bom; Capacidade de Atração: Bom; Sazonalidade: Bom)

JUNHO

Proposta Intermunicipal de criação do Festival Regional da Atemoia entre Itapetininga, Pilar do Sul e São Miguel Arcanjo (Produção: Bom; Singularidade: Excelente; Capacidade de Atração: Bom; Sazonalidade: Bom)

JULHO

Criação do Festival do Gengibre - Piedade (Produção: Muito Bom; Singularidade: Muito Bom; Diversidade de Aproveitamento: Bom; Sazonalidade: Bom)

Proposta de retomada da Festa da Cerejeira - Piedade (Edição do Evento em 2018: 12ª)

AGOSTO

Proposta Intermunicipal de criação do Festival Regional do Tangor entre Pilar do Sul e São Miguel Arcanjo (Produção: Bom; Singularidade: Excelente; Capacidade de Atração: Bom; Sazonalidade: Bom)

SETEMBRO

Festival da Nêspira - São Miguel Arcanjo (Produção: Muito Bom; Singularidade: Excelente; Capacidade de Atração: Muito Bom; Sazonalidade: Bom)

Proposta de retomada da Exposição de Produtos Agrícolas de Piedade (EXPAP) - Alcachofra e Morango - Piedade (Alcachofra - Produção: Muito Bom; Singularidade: Muito Bom; Capacidade de Atração: Muito Bom; Diversidade de Aproveitamento: Excelente; Sazonalidade: Bom; Morango - Produção: Muito Bom; Capacidade de Atração: Muito Bom; Diversidade de Aproveitamento: Muito Bom; Sazonalidade: Bom)

OUTUBRO

Festival Gastronômico do Cogumelo - Araçoiaba da Serra (Produção: Muito Bom; Singularidade: Muito Bom; Capacidade de Atração: Muito Bom; Sazonalidade: Excelente)

Proposta Intermunicipal de criação do Festival Gastronômico da Batata com os municípios de Piedade, Pilar do Sul e São Miguel Arcanjo (Produção: Muito Bom; Diversidade de Aproveitamento: Excelente; Sazonalidade: Excelente)

Alguns eventos selecionados e propostos integrarão o calendário em uma área específica para os produtores rurais, denominada “Oportunidades”, são eles: Araçoiaba Fest - Araçoiaba da Serra; Encontro Estadual de Carros Antigos - Piedade; (Retomada) Festa da Cerejeira - Piedade; Mountain Bike do GP Ravelli - Piedade; (Retomada) Exposição de Produtos Agrícolas de Piedade (EXPAP) - Alcachofra e Morango - Piedade; Rodeo Motorcycle - Sorocaba; Prêmio “Lollo Terra” de MPB - São Miguel Arcanjo.

A última etapa foi a elaboração do design do calendário, feita através do Canva e que contou com elementos gráficos semelhantes aos ícones do IPHAN que simbolizavam turismo rural, turismo religioso e festas populares.

Imagem 10 - Calendário Regional de Eventos do APL AGROTECH

2023

CALENDÁRIO REGIONAL DE EVENTOS

DO APL AGROTECH

JANEIRO

FESTAS DO MILHO - ITAPETININGA, PIEDADE
FESTIVAL DE VERÃO - ARAÇOIABA DA SERRA
FESTA DE SÃO BENEDITO - IBIÚNA
ROMARIA DE APARECIDINHA - SOROCABA
(PROPOSTA) FESTA DO MILHO - PILAR DO SUL

FEVEREIRO

FESTAS DE CARNAVAL - ARAÇOIABA DA SERRA,
IBIÚNA, PILAR DO SUL, SÃO MIGUEL ARCANJO
FESTIVAL DO BOTEÇO (CARNAVAL) -
ITAPETININGA
FESTA DA UVA - SÃO MIGUEL ARCANJO

MARÇO

ANIVERSÁRIO DA CIDADE - IBIÚNA
ANIVERSÁRIO DA CIDADE - SÃO MIGUEL ARCANJO
COLHA E PAGUE DO KAKI FUYU - PIEDADE
FEIRA ACROPECUÁRIA DE PILAR DO SUL **(PROPOSTA
COM A COLHEITA DA UVA)** -
PILAR DO SUL
**(PROPOSTA) FESTIVAL DA MACADÂMIA -
ITAPETININGA**

ABRIL

EXPO AGRO - ITAPETININGA
ANIVERSÁRIO DA CIDADE (DESFILE CÍVICO) -
ARAÇOIABA DA SERRA
ARAÇOIABA FEST - ARAÇOIABA DA SERRA
**(PROPOSTA INTERMUNICIPAL) FESTIVAL REGIONAL
DO CAQUI - PIEDADE, PILAR DO SUL E SÃO MIGUEL
ARCANJO**

MAIO

PROCISSÃO DE LAVRADORES - IBIÚNA
FESTA DE SÃO SEBASTIÃO - IBIÚNA
FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO -
ITAPETININGA
FESTA DO KAKI FUYU - PIEDADE
ANIVERSÁRIO DA CIDADE - PIEDADE
MISSA NO PARQUE DAS ÁGUAS (EM MEMÓRIA DE
SÃO JOSÉ OPERÁRIO) - SOROCABA
SEMANA DO TROPEIRO - SOROCABA

JUNHO

FESTAS JUNINAS - ARAÇOIABA DA SERRA,
ITAPETININGA, SOROCABA
FESTA DO DIVINO E LOUVOR A NOSSA SRA. DOS
PRAZERES - ITAPETININGA
**(PROPOSTA INTERMUNICIPAL) FESTIVAL REGIONAL
DA ATEMOIA - ITAPETININGA PILAR DO SUL E SÃO
MIGUEL ARCANJO**

JULHO

FESTA DO VINHO - SÃO MIGUEL ARCANJO
FESTA DO PADROEIRO SÃO ROQUE -
ITAPETININGA
FESTA DA CEREJEIRA - ITAPETININGA
FESTA DA COLÔNIA JAPONESA DE SOROCABA -
SOROCABA
(PROPOSTA) FESTIVAL DO GENGIBRE - PIEDADE

AGOSTO

FESTA DO PADROEIRO BOM JESUS DO BOMFIM E SÃO
ROQUE - PILAR DO SUL
ANIVERSÁRIO DA CIDADE - SOROCABA
**(PROPOSTA INTERMUNICIPAL) FESTIVAL REGIONAL
DO TANGOR - PILAR DO SUL E SÃO MIGUEL ARCANJO**

SETEMBRO

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES - IBIÚNA
CEAGESP EM FLOR - SOROCABA
FESTIVAL DA NÉSPERA - SÃO MIGUEL ARCANJO

OUTUBRO

FESTIVAL GASTRONÔMICO DO COGUMELO -
ARAÇOIABA DA SERRA
**(PROPOSTA INTERMUNICIPAL) FESTIVAL
GASTRONÔMICO DA BATATA - PIEDADE, PILAR DO
SUL E SÃO MIGUEL ARCANJO**

NOVEMBRO

ANIVERSÁRIO DAS CIDADES - ITAPETININGA, PILAR
DO SUL

DEZEMBRO

FESTA DE NOSSA SENHORA APARECIDA -
ITAPETININGA
FESTAS NATALINAS E DE FINAL DE ANO -
ARAÇOIABA DA SERRA, PIEDADE, PILAR DO SUL,
SOROCABA

DATAS A SEREM DEFINIDAS

CENÁCULO DIOCESANO DA RENOVAÇÃO
CARISMÁTICA CATÓLICA - ITAPETININGA
VIRADA CULTURAL - SOROCABA
METSO CULTURAL - SOROCABA

OPORTUNIDADES

(MAIO) ENCONTRO ESTADUAL DE CARROS ANTIGOS -
PIEDADE
(JULHO - **RETOMADA**) FESTA DA CEREJEIRA -
PIEDADE
(JULHO) MOUNTAIN BIKE DO GP RAVELLI - PIEDADE
(SETEMBRO - **RETOMADA**) EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS
AGRÍCOLAS DE PIEDADE (EXPAP) - ALCACHOFRA E
MORANGO - PIEDADE
(OUTUBRO) RODEO MOTORCYCLE - SOROCABA
(NOVEMBRO) PRÊMIO "LOLLO TERRA" DE MPB - SÃO
MIGUEL ARCANJO
















Fonte: Elaborado pela autora, 2022

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme Ribeiro e Vareiro (2007, p.470), o turismo é um instrumento de desenvolvimento econômico que proporciona diversos benefícios de longo prazo ao ser implementado de forma sustentável e responsável. Sendo reconhecido como um elemento estruturante da economia, tendo em vista que o mesmo implica diversos setores em sua atividade que proporcionam ao turista a melhor experiência possível.

Uma dessas formas de desenvolvimento sustentável é o Turismo Rural, considerando que o mesmo está em constante crescimento mundial, levando em conta que cada vez mais turistas estão procurando ser o protagonista de suas viagens, efetivamente vivenciando a cultura e a experiência de novos destinos. Esse setor da atividade consegue propiciar experiências novas e diferenciadas para turistas, assim como auxiliar o crescimento econômico da região onde se insere (Instituto de Desenvolvimento do Turismo Rural - IDESTUR, 2010).

O presente estudo possuía como objetivo central a análise das festas e celebrações já existentes nos municípios que possuíam capacidade para serem elevadas a eventos regionais e determinação dos produtos agrícolas mais significativos da região, que poderiam gerar novos eventos e atrair turistas para a celebração dos mesmos, com a finalidade da criação de um Calendário Regional de Eventos dos municípios integrantes do projeto APL AgroTech, utilizando como base uma metodologia completamente nova que visava o melhor aproveitamento desses eventos e produtos.

Como mencionado, dos oito municípios participantes do projeto, sete responderam todas as solicitações feitas, ainda que demandassem diversas tentativas de contato, vale ressaltar que todas as informações fornecidas vieram de pessoas que faziam parte dos setores de turismo e agricultura das Prefeituras. A partir desse contato, do calendário fornecido, das planilhas preenchidas e dos formulários respondidos, concluímos que o fluxo de visitantes e turistas aumenta entre dezembro e Fevereiro na maioria das cidades, o *facebook*, sites institucionais e *instagram* são as plataformas de divulgação preferidas pelas prefeituras, também pontuamos algumas estratégias de comunicação para auxiliar a divulgação de eventos aos moradores, visitantes e turistas interessados.

Os eventos próprios realizados pelas prefeituras são Festas de Carnaval, Festas de Aniversário das cidades, festas natalinas e festas de colheita. Os eventos realizados por outras entidades, mas que possuem apoio das prefeituras são as

Festas Juninas, festas religiosas e festas de diferentes culturas e os eventos realizados pelas prefeituras com apoio de iniciativas privadas são eventos ligados ao esporte (como competições) e eventos agrícolas.

Ademais, entendemos que as prefeituras estão dispostas a realizar eventos com outras prefeituras, o que nos permitiu a sugestão de eventos intermunicipais de celebração de colheitas e gastronomia. E que as festas que foram descontinuadas, em sua maioria foram devido a pandemia, então estão em fase de retomada. Poucos eventos foram perdendo força, alguns foram reinventados e alguns dependem da iniciativa privada.

Com os calendários disponíveis selecionamos festas e celebrações com grande estimativa de público (mais de 5.000), com mais de 10 edições e com capacidade de atração dos moradores locais, regionais ou que possuíssem ambos em igualdade. Percebemos a recorrência de festas populares como Carnaval, festas de colheita como a do milho e destacamos a grande quantidade de festas e celebrações religiosas.

A partir dos dados obtidos junto às secretarias de turismo, a estimativa de fluxo de visitantes e turistas total anual foi de aproximadamente 847.000 pessoas, o que ensejaria a necessidade de estudos de demanda para esse perfil de visitantes e turistas, condição esta, inclusive, imprescindível para obtenção e/ou manutenção da condição de Município de Interesse Turístico.

De acordo com a Matriz de Hierarquização, propusemos a criação de 7 eventos em celebração de colheitas, a ligação de um evento já existente com uma colheita popular e a retomada de dois eventos em um município específico.

Em síntese, podemos aferir que os objetivos gerais e específicos do presente trabalho foram alcançados com sucesso, no qual o método de análise criado especificamente para a pesquisa apresentou-se eficaz, uma vez que a partir de gráficos e planilhas é possível uma ótima interpretação das investigações realizadas.

Como sugestões para as prefeituras municipais, considera-se a necessidade de investimento em estratégias de comunicação, assim como pesquisas de demanda aliadas aos produtores rurais e secretarias de cultura para a criação e planejamento de eventos como festas populares, festas de colheita e celebrações religiosas nos municípios, também sugerimos conversas com as outras prefeituras para a criação de eventos intermunicipais, que podem desenvolver tanto a economia local como a regional, assim como promovem a intermunicipalidade, novamente

sinalizamos que, apesar de feito o estudo, a realização de uma pesquisa de demanda dos eventos é imprescindível para uma boa organização de eventos. Destaca-se também a possibilidade de utilização do presente trabalho como sugestão para futuros eventos municipais, considerando as pesquisas e questionamentos feitos.

REFERÊNCIAS

ARAÇOIABA DA SERRA (SP). Prefeitura Municipal. **Histórico de Araçoiaba da Serra**. Disponível em: <<https://www.aracoiaba.sp.gov.br/a-cidade/historia>>. Acesso em: nov. 2022.

BENI, M. C. Política e estratégia do desenvolvimento regional: planejamento integrado e sustentável do turismo. **Revista Turismo em Análise**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 7-17, 1999.

BRASIL. Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA). **Turismo de proximidade: a nova realidade brasileira**. Brasil, 20 de jul. de 2022. Disponível em: <<https://www.portaldocomercio.org.br/entidade/fbha/noticias/turismo-de-proximidade-a-nova-realidade-brasileira/433215>>. Acesso em: mar. 2023.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Cidades e Estados**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados.html?view=municipio>>. Acesso em: nov. 2022.

BRASIL. Ministério do Turismo. (Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação) **Turismo Cultural: orientações básicas**. Brasília, 2010. 96 p.

BRASIL. Ministério do Turismo. (Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação) **Turismo rural: orientações básicas**. Brasília, 2010. 68 p.

BRASIL. Ministério do Turismo. (Departamento de Inteligência Mercadológica e Competitiva do Turismo, Coordenação Geral de Produtos Turísticos) **Boletim de Inteligência de Mercado no Turismo - BIMT**. 7 Ed. Brasília, 2020. 53 p.

CANDIOTTO, L. Z. P. Elementos para o Debate Acerca do Conceito de Turismo Rural. **Revista Turismo em Análise**, v. 21, n. 1, p. 3-24, 1 abr. 2010.

CAPONERO, M. C.; LEITE, E. Inter-relações entre festas populares, políticas públicas, patrimônio imaterial e turismo. **Patrimônio: Lazer e Turismo**, v. 7, n. 10, p. 99-113, abr-mai-jun/2010.

CARDOSO, M. L. **A Importância da Organização de Eventos no Turismo**. 2013. 82 p. Dissertação (Mestrado em Turismo) - 2º Ciclo de Estudos em Turismo, Faculdade de Letras da Universidade do Porto. 2013.

DIMANCHE, F. (2008). From attractions to experiential marketing: The contributions of events to “new” Tourism. In Kronenberg, C., Mueller, S., Peters, M., Pikkemaat, M., and Weiermair, K. (Eds.), **Change Management in Tourism** (p. 173-184). Berlin: Erich Schmidt Verlag.

ESPANHA. Organização Mundial do Turismo. **Turismo Rural**. Madrid.

Disponível em: <<https://www.unwto.org/es/turismo-rural>>. Acesso em: jun. 2022.

GETZ, D. Event tourism: Definition, evolution, and research. **Tourism Management**, v. 29, n. 3, p. 403-428, 2008.

IBIÚNA (SP). Prefeitura Municipal. Secretaria de Turismo. **Visite Ibiuna - O que fazer**. Disponível em: <<https://turismo.ibiuna.sp.gov.br/category/o-que-fazer/#>>. Acesso em: nov. 2022.

ITAPETININGA (SP). Prefeitura Municipal de Itapetininga. **História do Município**. Disponível em: <<https://www.itapetininga.sp.gov.br/cidade>>. Acesso em: nov. 2022.

ITAPETININGA (SP). Prefeitura Municipal de Itapetininga. **Turismo**. Disponível em: <<https://www.itapetininga.sp.gov.br/pagina/3/turismo>>. Acesso em: nov. 2022.

KASTENHOLZ, E. O marketing de destinos turísticos – o seu significado e potencial, ilustrado para um destino rural. **Revista Turismo & Desenvolvimento**, n. 6, p. 31-44, 1 jan. 2006.

MARUJO, N. Turismo e eventos culturais: a Festa da Flor na Ilha da Madeira e as motivações dos turistas. **Investigaciones Turísticas**, v., n.07, p. 71-86, jan-jun. 2014.

MASQUIETO, C. D.; NETO, M. S.; GIULIANI, A.C. Identificação de Arranjos Produtivos Locais: O Caso do Arranjo Produtivo Local do Alcool de Piracicaba. **Gesão e Regionalidade**, v. 26, n. 77, p. 75-87, mai-ago. 2010.

OLIVEIRA, C. D. M. Festas populares religiosas e suas dinâmicas espaciais. **Mercator - Revista de Geografia da UFC**, v. 6, n. 11, p. 23-32, 2007.

PIEDADE (SP). Prefeitura Municipal de Piedade. **Histórico do Município**. Disponível em: <<https://www.piedade.sp.gov.br/portal/servicos/1001/piedade/>>. Acesso em: nov. 2022.

PIEDADE (SP). Prefeitura Municipal de Piedade. **Turismo**. Disponível em: <<https://www.piedade.sp.gov.br/portal/turismo>>. Acesso em: nov. 2022.

PILAR DO SUL (SP). Prefeitura Municipal de Pilar do Sul. **História do Município**. Disponível em: <<https://www.pilardosul.sp.gov.br/cidade>>. Acesso em: nov. 2022.

RIBEIRO, J. C.; VAREIRO, L. C.; FABEIRO, C. P.; BLAS, X. P.; Importância da celebração de eventos culturais para o turismo do minho-lima: um estudo de caso. **Revista Portuguesa de Estudos Regionais**, v., n. 11, p. 61-76, 2006.

RIBEIRO, M. Festas populares e turismo cultural - inserir e valorizar ou esquecer? O caso dos Moçambiques de Osório, Rio Grande do Sul. **PASOS. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural**, v. 2, n. 1, p. 47-56, 2004.

SÃO MIGUEL ARCANJO (SP). Prefeitura Municipal de São Miguel Arcanjo. **História do Município**. Disponível em: <<https://www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br/cidade/>>. Acesso em: nov. 2022.

SÃO MIGUEL ARCANJO (SP). Prefeitura Municipal de São Miguel Arcanjo. **Turismo**. Disponível em: <<https://www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br/cria/turismo/>>. Acesso em: nov. 2022.

SÃO PAULO. Companhia de Entrepostos e Armazém Gerais de São Paulo (CEAGESP). **CEAGESP firma acordo de cooperação com Parque Tecnológico de Sorocaba**. São Paulo, 22 de jun. de 2022. Disponível em: <<https://ceagesp.gov.br/comunicacao/noticias/acordo-apl-sorocaba/>>. Acesso em: mar. 2023.

SÃO PAULO, Governo do Estado. Banco de Imagens. Disponível em: <<http://bancodeimagens.implantado.com.br/index.php?p=Y3NkdmRVNw==>>. Acesso em: mar. 2023.

SÃO PAULO. Instituto de Desenvolvimento do Turismo Rural - IDESTUR. **Guia PETR: Panorama Empresarial do Turismo Rural Brasileiro 2010**. São Paulo, 2010. 22 p.

SÃO ROQUE (SP). Prefeitura Municipal da Estância Turística de São Roque. **Pontos Turísticos**. Disponível em: <<https://www.turismo.saoroque.sp.gov.br/-pontos-turisticos/>>. Acesso em: nov. 2022.

SÃO ROQUE (SP). Prefeitura Municipal da Estância Turística de São Roque. **História**. Disponível em: <<https://www.saoroque.sp.gov.br/portal/servicos/1017/historia/>>. Acesso em: nov. 2022.

SMALL, K. E. **Understanding the Social Impacts of Festivals on Communities**. 2007. Tese (Doutorado em Filosofia) - University of Western Sydney, 2007. Disponível em: <<https://researchdirect.westernsydney.edu.au/islandora/object/uws:6308>>. Acesso em: jun. 2022.

SOROCABA (SP). Memorial Câmara Municipal de Sorocaba. **História de Sorocaba**. Disponível em: <<http://www.memorialsorocaba.com.br/historia-de-sorocaba/>>. Acesso em: nov. 2022.

SOROCABA (SP). Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo. Inventário da Oferta Turística de Sorocaba. Sorocaba: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, 2021.

APÊNDICES

Apêndice A - Questionário aplicado aos responsáveis pelo setor de turismo nas Prefeituras Municipais

Festas e Celebrações

O presente formulário tem como objetivo mapear as Festas e Celebrações de cada município participante do projeto APL AgroTech, assim como suas potencialidades e formas de divulgação.

Qualquer dúvidas entre em contato por: danielle.marum@estudante.ufscar.br ou (15) 997656244

***Obrigatório**

1. Nome, cargo e município *

2. Durante quais meses o fluxo de visitantes e turistas aumenta? *

Marque todas que se aplicam.

- Janeiro
- Fevereiro
- Março
- Abril
- Maio
- Junho
- Julho
- Agosto
- Setembro
- Outubro
- Novembro
- Dezembro

3. Quais são as formas de divulgação mais utilizadas pela Prefeitura? *

Marque todas que se aplicam.

- Banners/Cartazes
- Faixas
- Jornal Impresso
- Rádio/Televisão
- Site Institucional
- Sites de Parceiros
- Facebook
- Instagram
- TikTok
- Outro: _____

4. A Prefeitura realiza eventos próprios? Se sim, quais? *

5. Existem festas realizadas por entidades ou comunidade, com o apoio da Prefeitura? Se sim, quais? *

6. A Prefeitura realiza eventos em parceria com a iniciativa privada? Se sim, quais? *

7. A Prefeitura aceitaria realizar eventos em parceria com outras Prefeituras? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Talvez

8. Levando em consideração os últimos 10 anos, existem festas que foram descontinuadas? Se sim, quais? Qual o motivo? *

9. Levando em consideração as festas que foram descontinuadas nos últimos 10 anos, existe alguma que poderia voltar a acontecer? Se sim, qual(is)? *

10. Comentários e Sugestões

Apêndice B - Calendários de Eventos fornecidos pelos setores de Turismo das Prefeituras

Araçoiaba da Serra

| Nome do Evento | Aconteceu em 2019? (Sim ou Não) | Estimativa de Público | Edição do Evento (Por ex.: Xª Festa do Xxx) | Capacidade de Atração (apenas morador local <u>OU</u> predominantemente morador local mas também público regional <u>OU</u> ambos em igualdade) |
|------------------------|---|-----------------------|---|---|
| Festival de Verão | Sim | 20.000 | Não houve esta tipificação do evento | ambos em igualdade |
| Carnaval | Sim | 30.000 | Não houve esta tipificação do evento | ambos em igualdade |
| Desfile Cívico | Sim | 10.000 | Não houve esta tipificação do evento | ambos em igualdade |
| Araçoiaba Fest | Não, no caso este evento pertence ao calendário da nova gestão. | 0 | Não houve esta tipificação do evento | ambos em igualdade |
| Eco Rock | Sim | 2.000 | Não houve esta tipificação do evento | ambos em igualdade |
| Festa Junina | Sim | 5.000 | Não houve esta tipificação do evento | ambos em igualdade |
| Missa Procissão | Sim | 2.000 | Não houve esta tipificação do evento | ambos em igualdade |
| Festa da Padroeira | Sim | 4.000 | Não houve esta tipificação do evento | ambos em igualdade |
| Festa Italiana | Sim | 2.000 | Não houve esta tipificação do evento | ambos em igualdade |
| Festas de Final de Ano | Sim | 5.000 | Não houve esta tipificação do evento | ambos em igualdade |
| Natal Encantado | Não, no caso este evento pertence ao calendário da nova gestão. | 0 | Não houve esta tipificação do evento | ambos em igualdade |

Ibiúna

| Nome do Evento | Aconteceu em 2019? (Sim ou Não) | Estimativa de Público | Edição do Evento (Por ex.: Xª Festa do Xxx) | Capacidade de Atração (apenas morador local <u>OU</u> predominantemente morador local mas também público regional <u>OU</u> ambos em igualdade) |
|---|---------------------------------|-----------------------|---|---|
| Festa de São Benedito | X | 5 MIL | | Local |
| Feira Permanente de Artesanato, Cultura e Gastronomia | X | 500 - 1.000 por feira | Mensal | Predominante Local + Turístico |
| Carnaval | X | 20 mil + | desde 1998 | ambos |
| Baile da Cidade | | | | |
| Aniversário da Cidade | X | 20 mil + | | Predominante Local + regional |
| Desafio do Sertão MTB Ibiúna – 30Km | X | 600 concorrentes | 1º | ambos |
| Corrida de Pedestres | X | | | ambos |
| Campanha Março Amarelo | | | | |
| Procissão de Lavradores | X | 2 mil | 36ª | local |
| Festa de São Sebastião | X | 30 mil | 100ª | predominante local mas forte turismo |
| Festa de Santa Rita | | | | |
| Romaria de Pedestres de Ibiúna à Aparecida do Norte | | | | |
| Undokai | X | 500 | | local |
| Encontro de Fuscas e Derivados de Ibiúna | X | 2 mil | | Predominante Local + regional |
| Festa de Nossa Senhora do Carmo | | | | |
| Romaria de Pedestres de Ibiúna à Pirapora | | | | |
| Rodeio Arena Verava | X | 3 mil | | local |
| Campanha Agosto Lilás | | | | |
| Festa de Nossa Senhora das Dores | X | 5 mil | | local |
| Encontro de Motociclistas | | | | |
| Campanha Setembro Amarelo | | | | |
| Festa da Paróquia de Santa Cruz – Bairro Piaí | X | 1 mil | | local |
| Romaria dos Cavaleiros de | X | | | |

| | | | | |
|---|---|-------|--|-------|
| São Sebastião de Ibiúna à Pirapora | | | | |
| Cavalgada em homenagem à Nossa Senhora de Aparecida | X | 1 mil | | local |
| Dia do Nascituro | | | | |
| Festa da Paróquia de Santa Terezinha – Bairro Ressaca | X | 2 mil | | local |
| Festa da Paróquia de São Judas Tadeu – Bairro Sorocamirim | X | 1 mil | | local |
| Festa de Santo Expedito – Bairro dos Paulos | X | 1 mil | | local |
| Rodeio | | | | |
| Festas Natalinas | X | 1 mil | | local |
| Reveillon | X | 1 mil | | local |
| Festa da Paróquia de Nossa Senhora de Guadalupe – Bairro | X | 1 mil | | local |
| Residencial Europa | | | | |

Itapetininga

| Nome do Evento | Aconteceu em 2019? (Sim ou Não) | Estimativa de Público | Edição do Evento (Por ex.: Xª Festa do Xxx) | Capacidade de Atração (apenas morador local <u>OU</u> predominantemente morador local mas também público regional <u>OU</u> ambos em igualdade) |
|--|---------------------------------|-----------------------|---|---|
| Festa em Louvor a São Paulo Apostolo – Jardim Paulista (janeiro) | sim | 1500 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa do Milho Verde – Vila Rio Branco (janeiro-fevereiro) (milho I) | sim | 3 - 5 mil pessoas | | ambos em igualdade |
| Festa do Divino – Distrito da Varginha (maio) | sim | 1200 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa de Santo Antônio – Bairro do Espigão (junho) | sim | 1500 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Quermesse em Honra ao padroeiro – Vila Célia (junho) | sim | 1500 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Quermesse comunidade Bom Pastor – Vila Labrunetti (abril) | sim | 1500 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa da Padroeira Nossa Sra. Fatima – Vila Nova Itapetininga (maio) | sim | 1500 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa em Louvor ao Jesus Bom Pastor – Jardim Bela Vista (abril) | sim | 1500 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa de Nossa Senhora Aparecida – Bairro dos Claros (maio) | sim | 1500 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa da Mandioca e Festa em Louvor a São Jose – Vila Piedade (abril-maio) | sim | 1500 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa junina comunidade São Lazaro – Vila Alves (junho) | sim | 1500 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa em Honra a Nossa Sra. Aparecida – Bairro Sabiá-uma (maio) | sim | 1000 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa de Santa Rita de Cássia – Bairro Canta Galo (maio) | sim | 1000 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa de Santa Cruz – Bairro Turvo dos Católicos (junho) | sim | | | ambos em igualdade |

| | | | | |
|---|-----|--------------------------|-------------|--------------------|
| Festa do Divino e Louvor a Nossa Sra. dos Prazeres – centro (Catedral)(junho) | sim | 3 - 5 mil pessoas/dia | 164° edição | ambos em igualdade |
| Festa na comunidade São Joaquim e Sant’ana – Jardim Fogaça (julho) | sim | 1200 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Quermesse – Vila Olho d’Água (julho) | sim | 1500 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa junina – Vila Mazzei (junho) | sim | 1200 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Evento Consagra-te – Jardim Paulista (maio) | sim | 1500 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa junina – Jardim Casa Grande (junho) | sim | 1700 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa junina – Vila Belo Horizonte (junho) | sim | 1700 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa junina- Jardim Bela Vista (junho) | sim | 1500 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Quermesse em Honra ao Padroeiro – Vila São João (junho) | sim | 1500 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Quermesse em Honra a Nossa Sra. do Carmo – Jardim Marabá (julho) | sim | 1200 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa da Padroeira – Vila São Jose (junho) | sim | 1700 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa de São Pedro – Bairro Vira Copos (julho) | sim | 1200 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa junina – Jardim Paulista (junho) | sim | 1200 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa julina – Vila Belo Horizonte (julho) | sim | 1500 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa julina – Vila Reis (julho) | sim | 1300 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa junina – Vila Francisca (julho) | sim | 1200 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Quermesse Tríduo São Camilo de Lelis – Jardim São Camilo (julho) | sim | 1500 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Quermesse em Honra a Santa Clara – Vila Paulo Ayres (agosto) | sim | 1300 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Quermesse em Louvor à Padroeira – Vila Santana (julho) | sim | 1700 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa do Padroeiro São Roque – Vila Rio Branco (julho-agosto) (milho II) | sim | 3 - 5 mil pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa de São Roque – Bairro São Roque (agosto) | sim | 1300 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa em Louvor a Nossa | sim | 1300 | | ambos em |

| | | | | |
|---|------------|--------------------------|--|---------------------------|
| Sra. das Estrelas – Vila Rio Branco (agosto) | | 1700 pessoas/evento | | igualdade |
| Festa do Bom Jesus – Bairro do Retiro (agosto) | sim | 1700 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Quermesse em Louvor a São Roque – Bairro Chapada Grande (agosto) | sim | 1300 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa em Louvor a São Francisco – Jardim Casa Grande (outubro) | sim | 1500 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Quermesse em Louvor a Sagrada Família – Vila Prado (novembro) | sim | 1200 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa em Louvor a São Caetano – Jardim Itália (setembro) | sim | 1300 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa de Santa Cruz – Distrito da Varginha (setembro) | sim | 1800 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa Italiana da Catedral – centro (Catedral) | sim | 2500 pessoas/dia | | ambos em igualdade |
| Festa em prol as crianças – Jardim São Camilo (Quadrangular)(outubro) | sim | 1200 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa de São Padre Pio – Vila Francisca (setembro) | sim | 1200 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa de Cosme e Damião – Vila Reis (setembro) | sim | 1200 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Cenáculo da RCC – Jardim Itália (recinto de exposições) | sim | 10 mil por evento | | ambos em igualdade |
| Quermesse em Louvor a Frei Galvão – Gramados II (outubro) | sim | 1200 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Quermesse em Louvor ao Padroeiro – Jardim Monte Santo (outubro) | sim | 1200 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa de São Judas Tadeu – Bairro do Porto (outubro) | sim | 1200 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa de Nossa Sra. Aparecida do Sul – Vila Aparecida (outubro) | sim | 1200 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Quermesse – Vila Mazzei (outubro) | sim | 1200 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa de Nossa Sra. Aparecida – Bairro da Várzea (outubro) | sim | 1200 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa de Nossa Sra. Aparecida – Bairro Alto do Retiro (novembro) | sim | 1200 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa de Santa Ana – Bairro Capivari (novembro) | sim | 1200 pessoas/evento | | ambos em igualdade |

| | | | | |
|--|-----|------------------------|-------------|---------------------------|
| Festa em Louvor ao Padroeiro – Vila Belo Horizonte (novembro) | sim | 1200 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa do Frango – Vila Nova Itapetininga (novembro) | sim | 1200 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa de Nossa Sra. Conceição – Distrito da Conceição (dezembro) | sim | 1200 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa em Louvor a Nossa Sra. das Graças – Vila Reis (novembro) | sim | 1200 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Show Oracional da Catedral – Centro (Catedral) (novembro) | sim | 1200 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa do divino espirito santo (maio) | sim | 1200 pessoas/evento | 167° edição | ambos em igualdade |
| Expo agro - exposição agropecuária (abril) | sim | 10 mil por dia/media | 49° edição | ambos em igualdade/região |
| Festa da cerejeira – kaikan (julho) | sim | 6 mil pessoas | 26 ° edição | ambos em igualdade |
| Festa junina – kaikan (junho) | sim | 5 mil pessoas | 30° edição | ambos em igualdade |
| Festival do boteco (carnaval) | sim | 15 - 20 mil por edição | | ambos em igualdade/região |
| Festa do milho verde (janeiro/fevereiro) | sim | 3 - 5 mil pessoas | 33° edição | ambos em igualdade/região |
| Festa de nossa senhora aparecida (outubro) | sim | 1200 pessoas/evento | | ambos em igualdade |
| Festa de nossa senhora aparecida (dezembro) | sim | 3 mil pessoas | 100° edição | ambos em igualdade |
| Passeata do rock (julho) | sim | 1500 pessoas | | ambos em igualdade |
| Paixão de cristo (abril – pascoa) | sim | 1500 pessoas | | ambos em igualdade |
| Semana da Consciência negra (novembro) | sim | 1000 pessoas | | ambos em igualdade |

Piedade

| Nome do Evento | Aconteceu em 2019? (Sim ou Não) | Estimativa de Público | Edição do Evento (Por ex.: Xª Festa do Xxx) | Capacidade de Atração (apenas morador local <u>OU</u> predominantemente e morador local mas também público regional <u>OU</u> ambos em igualdade) |
|--|---------------------------------|-----------------------|---|---|
| Festa do Cata Castanha | Sim | 800 | | Regional |
| Festa do Milho | Sim | | | Ambos em igualdade |
| Carnaval de Rua | Não | | | Ambos em igualdade |
| Colha e Pague do Kaki Fuyu | Sim | 8.000 | | Predominantemente turístico |
| Domingo de Ramos | Sim | | | morador local |
| Encontro Estadual de Carros Antigos | Sim | 20.000 | | Predominantemente turístico |
| Aniversário de Piedade | Sim | | | morador local |
| Festa do Kaki Fuyu | Sim | | | Ambos em igualdade |
| Dia do Tropeiro | Não | - | - | - |
| Festa Julina das Escolas Municipais | Sim | ? | | Ambos em igualdade |
| Mountain Bike do GP Ravelli | Sim | 600 | - | Predominantemente turístico |
| Festa da Cerejeira | Sim | 2000 | ? | Ambos em igualdade |
| Festa da Padroeira | Sim | ? | ? | morador local |
| EXPAP | Sim | 3000 | ? | morador local |
| Bon Odori | Sim | ? | ? | Ambos em igualdade |
| Roteiro Gastronômico da Alcachofra | Não | - | - | - |
| Festa Alemã | Não | ? | ? | morador local |
| Festival da Primavera Wadaiko (tambores) | Não | ? | ? | ? |
| Dia da Consciência Negra | Sim | 500 | | morador local |
| Baile do Havaí | Não | - | - | - |
| Festividades Natalinas | Sim | | | morador local |

Pilar do Sul

| Nome do Evento | Aconteceu em 2019? (Sim ou Não) | Estimativa de Público | Edição do Evento (Por ex.: Xª Festa do Xxx) | Capacidade de Atração (apenas morador local <u>OU</u> predominantemente morador local mas também público regional <u>OU</u> ambos em igualdade) |
|--|---------------------------------|-----------------------|---|---|
| Carnaval | sim | 4.000 nos 4 dias | tradição | local e regional |
| Feira Agropecuária de Pilar do Sul | sim | 40.000 nos 4 dias | 23° Feaps | local e regional |
| Festa do padroeiro Bom Jesus do Bomfim e São Roque | sim | 3.000 nos 4 dias | tradição | local e regional |
| Aniversário de emancipação política de Pilar doSul | não | 5.000 pessoas. | tradição | local e regional |
| Eventos Natalinos | sim | 5.000 nos 10 dias. | tradição | local e regional |

São Miguel Arcanjo

| Nome do Evento | Aconteceu em 2019? (Sim ou Não) | Estimativa de Público | Edição do Evento (Por ex.: Xª Festa do Xxx) | Capacidade de Atração (apenas morador local <u>OU</u> predominantemente morador local mas também público regional <u>OU</u> ambos em igualdade) |
|--|---------------------------------|-----------------------|---|---|
| Festa do Milho | Sim | | | Local |
| Festa da Uva | Sim | 200.000 pessoas | 35ª | Local e Regional |
| Carnaval | Sim | 50.000 pessoas | Muitos anos | Local e Regional |
| Aniversário de emancipação político administrativa | Sim | 5.000 pessoas | Muitos anos | Local |
| Festa do ASILO | Sim | | | Local e Regional |
| Festa do Vinho | Sim | 50.000 pessoas | 12ª | Local e Regional |
| Festa do Folclore | Sim | 3.000 pessoas | | Local e Regional |
| Festa da APAE | Sim | | | Local |
| Festival da Nêspira | Sim | | | Local e Regional |
| Festa do Padroeiro | Sim | | | Local e Regional |
| Brincando no Guapé | Sim | 1.000 pessoas | 3º | Local |
| Congresso de Turismo | Sim | 300 pessoas | 2º | Local e Regional |
| Prêmio Lollo Terra de MPB | Sim | 1.000 pessoas | 14º | Local e Regional |
| Show de Natal | Sim | 300 pessoas | | Local |

Sorocaba

| Nome do Evento | Aconteceu em 2019? (Sim ou Não) | Estimativa de Público | Edição do Evento (Por ex.: Xª Festa do Xxx) | Capacidade de Atração (apenas morador local <u>OU</u> predominantemente morador local mas também público regional <u>OU</u> ambos em igualdade) |
|---|---------------------------------|------------------------------|---|---|
| Romaria de Aparecidinha (volta) (Santuário para a Catedral) | SIM | Em torno de 50 mil em jul/19 | 123ª em jan/2022 | Misto |
| Carnaval | SIM | Sem informação | Sem informação | Misto |
| Missa no Parque das Águas (em memória de São José Operário) | SIM | Em torno de 5 mil em mai/19 | Sem informação | Misto |
| Missa no Parque Campolim (Nossa Senhora de Fátima) | SIM | Sem informação | 10ª Missa Campal | Misto |
| Semana do Tropeiro | SIM | Sem informação | 55ª em mai/2022 | Misto |
| Tropeada | SIM | Sem informação | 14ª Tropeada | Misto |
| Festa Junina | SIM | Sem informação | 41ª em jul/2022 | Misto |
| Romaria de Aparecidinha (ida) (Catedral para o Santuário) | SIM | Sem informação | 120ª Romaria de Aparecidinha | Misto |
| Festa da Colônia Japonesa de Sorocaba | SIM | Em torno de 40 mil em jul/19 | 11ª em ago/2022 | Misto |
| Aniversário de Sorocaba | SIM | Sem informação | 365º Aniversário | Misto |
| F.A.C.A.S. – Feira Anual de Cutelaria Artesanal de Sorocaba | SIM | Sem informação | 8ª em set/2019 | Misto |
| CEAGESP em flor | SIM | 30 mil | 10ª Edição | Misto |
| Desfile da Independência do Brasil | SIM | Em torno de 6 mil em set/19 | Sem informação | Misto |
| Rodeo Motorcycle | SIM | Em torno de 20 mil em out/17 | 4ª Edição | Misto |
| Natal Iluminado | SIM | Sem informação | 15ª em dez/2019 | Misto |
| Virada Cultural | SIM | Em torno de 5 mil em nov/18 | Sem informação | Misto |
| Metso Cultural | SIM | Sem informação | 13ª em 2019 | Misto |

| | | | | |
|----------------------------------|----------------|----------------|--------------------|----------------|
| TEM Games | SIM | Sem informação | 10ª em 2019 | Misto |
| Parada LGBTQIA+ | SIM | Sem informação | será a 15ª em 2022 | Misto |
| Anime Arts | SIM | Sem informação | será a 22ª em 2022 | Misto |
| Festival e Conferência de Música | SIM | Sem informação | Sem informação | Misto |
| Musicada | Sem informação | Sem informação | Sem informação | Sem informação |

Apêndice C - Matriz de Hierarquização das Colheitas

| Tipo de Colheita | Produção | Singularidade | Capacidade de Atração | Diversidade de Aproveitamento | Sazonalidade da Colheita (Única ou Perene) | Época de Colheita | Total de Estrelas |
|---|-----------|---------------|-----------------------|-------------------------------|--|----------------------|-------------------|
| ABOBRINHA (Piedade e Pilar do Sul) | ☆☆☆☆ ☆ | ☆ | ☆ | ☆☆ | ☆☆☆☆☆ | Ano todo | 9/25 |
| ALCACHOFRA (Piedade, São Roque) | ☆☆☆☆ | ☆☆☆☆ | ☆☆☆☆ | ☆☆☆☆☆ | ☆☆☆ | Agosto- Novembro | 20/25 |
| AMEIXA (Piedade, Pilar do Sul e São Miguel Arcanjo) | ☆☆ | ☆☆☆ | ☆☆☆ | ☆☆ | ☆☆☆ | Outubro- Dezembro | 13/25 |
| ATEMOIA (Itapetininga, Pilar do Sul e São Miguel Arcanjo) | ☆☆☆☆ | ☆☆☆☆☆ | ☆☆☆ | ☆☆ | ☆☆☆ | Maió- Julho | 17/25 |
| BATATA (Piedade, Pilar do Sul e São Miguel Arcanjo) | ☆☆☆☆ | ☆ | ☆☆ | ☆☆☆☆☆ | ☆☆☆☆☆ | Ano todo | 17/25 |
| BATATA DOCE (Piedade) | ☆☆☆☆ ☆ | ☆☆ | ☆☆ | ☆☆☆ | ☆☆☆☆☆ | Ano todo | 17/25 |
| BERINJELA (Piedade) | ☆☆ | ☆ | ☆ | ☆☆ | ☆☆☆ | Junho- Julho | 9/25 |
| BETERRABA (Piedade) | ☆☆ | ☆ | ☆ | ☆ | ☆☆☆☆☆ | Ano todo | 10/25 |
| BRÓCOLIS (Piedade) | ☆☆☆ | ☆ | ☆ | ☆ | ☆☆☆ | Maió- Outubro | 9/25 |
| CAQUI (Piedade, Pilar do Sul e São Miguel Arcanjo) | ☆☆☆ | ☆☆☆☆ | ☆☆☆ | ☆☆ | ☆☆☆ | Março- Maio | 15/25 |
| CARÁ (Piedade) | ☆☆ | ☆☆ | ☆ | ☆☆ | ☆☆☆ | Abril- Outubro | 10/25 |
| CEBOLA (Piedade) | ☆☆☆ | ☆ | ☆ | ☆☆☆ | ☆☆☆ | Agosto- Fevereiro | 11/25 |
| CENOURA (Piedade) | ☆☆☆☆ | ☆ | ☆☆ | ☆☆☆ | ☆☆☆ | Julho- Outubro | 13/25 |
| COGUMELOS (Araçoiaba da Serra) | ☆☆☆☆ | ☆☆☆☆ | ☆☆☆☆ | ☆ | ☆☆☆☆☆ | Ano todo | 18/25 |
| GENGIBRE (Piedade) | ☆☆☆☆ | ☆☆☆☆ | ☆☆ | ☆☆☆ | ☆☆☆ | Junho- Agosto | 16/25 |
| HORTALIÇAS (Ibiúna e Piedade) | ☆☆☆ | ☆☆ | ☆☆ | ☆☆ | ☆☆☆☆☆ | Ano todo | 14/25 |
| INHAME (Piedade) | ☆☆☆ | ☆☆☆ | ☆☆ | ☆☆ | ☆☆☆ | Setembro- Outubro | 13/25 |
| JILO (Piedade) | ☆☆☆ | ☆ | ☆ | ☆ | ☆☆☆ | Agosto- Fevereiro | 9/25 |

| | | | | | | | |
|---|-----------|-------|------|-------|-------|----------------------|-------|
| MACADÂMIA (Itapetininga) | ☆☆☆☆ | ☆☆☆☆☆ | ☆☆☆ | ☆☆ | ☆☆☆ | Janeiro- Março | 17/25 |
| MANDIOCA (Itapetininga e Piedade) | ☆☆☆☆ | ☆ | ☆☆ | ☆☆☆☆☆ | ☆☆☆ | Março- Julho | 15/25 |
| MANDIOQUIN HA (Piedade) | ☆☆☆☆ | ☆ | ☆☆ | ☆☆☆ | ☆☆☆ | Maió- Julho | 13/25 |
| MILHO (Itapetininga, Piedade e Pilar do Sul) | ☆☆☆☆ ☆ | ☆ | ☆☆☆ | ☆☆☆☆☆ | ☆☆☆ | Janeiro- Junho | 17/25 |
| MORANGO (Piedade e São Miguel Arcanjo) | ☆☆☆☆ | ☆☆ | ☆☆☆☆ | ☆☆☆☆ | ☆☆☆ | Agosto- Outubro | 17/25 |
| NABO (Piedade) | ☆☆ | ☆ | ☆ | ☆ | ☆☆☆ | Dezembro -Janeiro | 8/25 |
| NÊSPERA (São Miguel Arcanjo) | ☆☆☆☆ | ☆☆☆☆☆ | ☆☆☆☆ | ☆ | ☆☆☆ | Junho- Setembro | 17/25 |
| PEPINO (Piedade e Pilar do Sul) | ☆☆☆ | ☆ | ☆ | ☆ | ☆☆☆☆☆ | Ano todo | 11/25 |
| PIMENTA (Piedade) | ☆☆ | ☆ | ☆ | ☆ | ☆☆☆ | Dezembro -Janeiro | 8/25 |
| PIMENTAO (Piedade e Pilar do Sul) | ☆☆☆☆ | ☆ | ☆ | ☆ | ☆☆☆ | Dezembro -Junho | 10/25 |
| RABANETE (Piedade) | ☆☆☆ | ☆ | ☆ | ☆ | ☆☆☆☆☆ | Ano todo | 11/25 |
| TANGOR (Pilar do Sul e São Miguel Arcanjo) | ☆☆☆ | ☆☆☆☆☆ | ☆☆☆ | ☆☆ | ☆☆☆ | Julho- Agosto | 16/25 |
| TANGERINA (Pilar do Sul e São Miguel Arcanjo) | ☆☆ | ☆ | ☆☆ | ☆☆ | ☆☆☆ | Abril- Setembro | 10/25 |
| TOMATE (Piedade) | ☆☆ | ☆ | ☆☆☆ | ☆☆☆ | ☆☆☆☆☆ | Ano todo | 14/25 |
| UVAS DE MESA (Pilar do Sul, São Miguel Arcanjo e São Roque) | ☆☆☆☆ ☆ | ☆☆ | ☆☆☆☆ | ☆☆☆ | ☆☆☆ | Janeiro- Março | 17/25 |
| UVAS FINAS DE MESA (Pilar do Sul e São Miguel Arcanjo) | ☆☆☆☆ ☆ | ☆☆☆ | ☆☆☆☆ | ☆☆☆ | ☆☆☆ | Janeiro- Março | 18/25 |